Anno XVIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Dezembro de 1928 — N. [illegible]

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Jonathas Pereira Filho

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA ALLIANÇA SEM TRATADOS

Honremos em Herbert Hoover a gloriosa tradição que uniu o seu ao nosso povo

Herbert Hoover, o arbitro dos destinos do mundo, [illegible] da prosperidade americana. Chamado a escolher o futuro presidente, o povo dos Estados Unidos optou pelo [illegible] da politica economica [illegible], que no governo e na administração [illegible] accelerado a formidavel ascenção da prosperidade nacional. Nenhum motivo foi mais preponderante para a victoria do Sr. Herbert Hoover. Nem a sua qualidade de descendente de quakers, que lhe dá a apparencia de ser dos "cento por cento", da [illegible] puritana, nem a sua orthodoxia [illegible], nem a sua intransigencia na prohibição. Tudo isto intensificou em seu favor as forças do tradicionalismo e do conservantismo americanos. Mas não valeu tanto como o contentamento do paiz com a magnifica situação economica destes ultimos annos. A eleição do Sr. Hoover é a affirmação solenne de que os Estados Unidos querem perseverar na politica que desenvolveu o seu progresso, e repellem qualquer tentativa de mudança.

A esta politica está ligado estreita e poderosamente o Sr. Herbert Hoover. Quando o presidente Wilson fez do Sr. Hoover o dictador dos viveres nos Estados Unidos, uma [illegible] impunha esta escolha. A historia de Herbert Hoover é prodigiosa. Elle provem [illegible] da "grande bacia dos [illegible]", onde seu pae era lavrador, no Estado de Iowa. Não seguiu a profissão paterna e fez-se engenheiro de minas pela Universidade de Stanford, na California. Os seus estudos technicos não o impediram de aprofundar-se na cultura classica. Hoover é o autor de uma traducção ingleza do livro latino "De re metallica", de Rodolphus Agricola, trabalho que o obrigou a consideraveis investigações de velhos manuscriptos.

O "scholar" não suffocou o technico. O joven engenheiro, aos 21 annos, executou para o governo americano o relevo geologico das montanhas da Serra Nevada, na California, trabalho que o poz em evidencia e foi o ponto de partida da sua carreira de engenheiro de minas. São muito conhecidos os successos que obteve na Australia, na China, na Russia, na Birmania, na Nova Galles do Sul, esse milagroso especialista, que se tornou o chamado o "medico das minas". Quando a guerra explodiu, Hoover estava na Inglaterra á frente de um grupo de minas, com 25 mil trabalhadores. Foi então que o embaixador dos Estados Unidos lhe pediu para presidir o American Comittee, encarregado de auxiliar financeiramente e repatriar vinte e cinco mil turistas americanos, privados de recursos pela interrupção dos negocios bancarios. Mal terminava esta tarefa, quando da Belgica chega a Londres uma delegação, apoiada pelo embaixador americano, para supplicar aos Estados Unidos não deixar morrer de fome a população belga. Foi assim que Hoover se viu empenhado neste esforço admiravel do abastecimento das populações dos territorios invadidos. Durante a guerra elle livrou da fome e da miseria sete milhões de belgas e tres milhões de francezes. Finda a guerra, Max, o famoso burgomestre de Bruxellas, recebendo officialmente o Sr. Hoover, proferiu estas palavras memoraveis: "A Belgica foi salva duas vezes pelos Estados Unidos. Os exercitos americanos não teriam libertado senão um vasto cemiterio, se elles não tivessem sido precedidos pela obra magnifica á qual o nome de Mr. Hoover ficará para sempre ligado." E Hoover assistiu nessa occasião o desfile de milhares e milhares de creanças, que lhe deviam a vida.

O presidente Wilson fez de Hoover o dictador dos viveres, durante a guerra. Encargo arriscado em um paiz de grande producção e immenso desperdicio no consumo. Mas Hoover longe de perder a sua popularidade, enfreiando as despezas e o consumo, affirmou-se ainda mais no conceito universal. Depois de se occupar dos americanos em

[illegible] entrava na Guanabara — O presidente Hoover vem á amurada da belonave e consente em ser photographado para a A NOITE, sendo esses os primeiros flagrantes da sua chegada ao Rio — O Sr. Hoover e a Sra. Washington Luis e o presidente da Republica e a Sra. Hoover, no momento do desembarque.

Londres, dos belgas, dos alliados e dos neutros, Hoover, durante o armisticio e a desmobilisação, occupou-se do abastecimento de toda a Europa, accrescentando ao reconhecimento do seu paiz a gratidão de outros povos. O presidente Harding o convidou para ministro do Commercio e, como era de esperar, Mr. Hoover demonstrou a sua formidavel capacidade organisadora na crise economica de 1921. A sua popularidade alargou-se no enthusiasmo dos seus compatriotas pela sua offensiva contra o monopolio britannico da borracha e pelo modo admiravel, com que organisou os soccorros aos inundados do Mississipi. Jámais a prosperidade americana foi tão consideravel, como nestes annos da administração Hoover. Analysando a situação economica dos Estados Unidos, poude em julho deste anno Mr. Hoover escrever o seguinte: "O nosso commercio exterior em mercadorias e nos seus elementos invisiveis vae em augmento constante, depois que estamos sob uma base de paz, desde 1920-21. Com relação á nossa exportação de mercadorias, se reduzirmos os preços ao nivel da pré-guerra, para permittir uma comparação racional, verificamos que nossas exportações augmentaram, em quantidade, de mais de 40 °/° sobre os algarismos de 1913. Durante os seis ultimos annos nós augmentamos nosso commercio exterior muito mais rapidamente, que as outras nações." Era natural que o ministro do Commercio dessa prosperidade assombrosa fosse o eleito para a presidencia da republica.

Nesta escolha e realidade americana obedeceu á sua logica inexoravel. Herbert Hoover é o americano realista por excellencia. Pelo seu caracter, pelo seu espirito, pela sua acção e mesmo pelo seu physico, elle é representativo typico do que se comprehende como o perfeito homem americano. Hoover é um chefe de usina, um director de banco, e os Estados Unidos são uma vasta officina de trabalho e producção e uma incommensuravel casa de negocio. E' o homem dos factos e dos numeros. Entre elle e o seu paiz tudo se harmonisa indefinidamente. Não ha o paradoxo de uma nação de destino economico ser governada por um presidente extranho á producção da riqueza e á sua distribuição complexa.

Herbert Hoover ainda é o representativo americano, quando o seu realismo se transforma em idealismo. E' a trajectoria espiritual dos Estados Unidos. Do maximo realismo á sublimação idealista. Hoover, o homem dos numeros e dos interesses materiaes, liberta-se, exclamando: "Sei como fazer dinheiro, e o fiz. Mas fazer exclusivamente dinheiro, não me interessa mais". Assim o presidente Hoover, arbitro dos destinos do mundo, coopera para a idealidade da paz e da confraternidade humana nesta triumphal visita ás nações latinas da America.

Acima dos tratados

Louvado seja, entre os brasileiros, Herbert Hoover!

O illustre estadista, que é no momento hospede da nação, representa um grande e amigo povo. E representa, ao mesmo tempo, o ideal de espirito e de progresso do homem americano na sua conquista pacifica de civilisação e nas suas virtudes. Da humildade da sua origem, elle soube ascender paulatinamente, arredando tropeços e adversidades com a perseverança, o esforço, a corajosa lucidez dos predestinados. Ascendeu pelo trabalho quotidiano, pela obstinação na labuta, pela sinceridade, pela gravidade, pela emocionante, inexoravel certeza do seu trabalho. Não houve na sua ascenção etapas vertiginosas. Sincero, exacto, despido de vaidades e ambições maiores, elle fez da sua carreira um desdobramento tranquillo e ininterrupto, uma dilatação gradual de esforço para o mais amplo e o mais perfeito, regida por uma logica melhoria da capacidade. O engenheiro de minas, dentro de natural limite de tempo, torna-se chefe de empresa metallurgica. O organisador da assistencia aos perseguidos de Tientsin resurge, mais tarde, feito promotor da assistencia aos flagellados belgas e, aquem, transfeito no "Dictador dos Viveres", no controlador da assistencia aos flagellados da Europa.

E' a natural, paulatina, inelutavel expansão de um grande espirito. E' a ascenção de um trabalho que o tempo apura e agiganta. E' o triumpho da tenacidade honesta que, sem tregua operando, ininterruptamente conquista.

Passo a passo vencendo o seu caminho, Hoover é hoje, entre nós, a suprema expressão politica da mais poderosa nacionalidade do mundo. E a sua presença mais expressiva se afigura aos brasileiros quando se considera a continua, perfeita cordialidade que tem regido, através de transtornos de toda natureza e de singulares vicissitudes, as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Jámais, a despeito dos transes historicos que convulsionaram o scenario politico americano, esse ritmo fraterno padeceu qualquer deslise, perdurando desde tempo remoto, e mais se accentuando no ultimo periodo da nossa politica imperial. Quando reinava em nosso paiz Pedro II, eram affectuosas pessoal e politicamente as relações entre o monarcha brasileiro e o presidente Lincoln. Consultavam-se mutuamente os dois estadistas a proposito dos problemas sociaes e economicos que lhes deparavam as respectivas situações e mutuamente se acatavam nos pareceres.

Estabelecido, entre nós, o regime republicano, esse entendimento cordial mais se accentua, notadamente quando na chancellaria brasileira o barão do Rio Branco, cujo espirito de conciliação e cuja maravilhosa intuição de cordura politica tanto influiram, áquella época, na America. Realisa-se, então, a Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro, a memoravel assentada em que irradiou, através das mais puras doutrinas e das mais representativas expressões de intelligencia e de cultura, o espirito politico americano. E temos ahi Elihu Root, ministro de Estado norte-americano, affirmando pela presença e pelas palavras uma tradição luminosa de fraternidade. E é, após, Mac Adoo que nos visita e que, com a sua autoridade, afiança o ambiente cordial em torno das duas grandes nações do Sul e do Norte. E é ainda Hughes, quando das commemorações do centenario da nossa independencia, honrando com a sua visita o Brasil.

Hoover, eleito supremo magistrado norte-americano e orgulho do povo que representa, no momento attesta a continuidade dessa harmonia sem tratados, dessa alliança acima dos tratados, fundada na tradição de cordialidade politica e no proprio sentimento fraterno que tem marcado a existencia dos dois gloriosos povos americanos, através dos seculos. A sua presença entre os brasileiros evoca, para honra e jubilo nosso, todo um longo passado de entendimento, [illegible] accen-

(Continua na Ultima Hora)

Écos e Novidades

Apenas chegou á Camara o projecto que cria o Registro dos Interdictos, passou o mesmo a soffrer a mais viva discussão, como era de esperar-se, tal o despropósito da idéa e a inconveniencia da innovação. De quanto se disse no Senado e se commentou na imprensa, os motivos que determinaram a elaboração da referida proposta se assentam nos mais estreitos interesses pessoaes. As razões, alvitradas para sua defesa, desfazem-se completamente, deante das justas objecções que lhes foram oppostas. Como consequencia do projecto, verificar-se-ia mais um embaraço no mecanismo judiciario, com instituir-se uma formalidade inutil e perfeitamente dispensavel; augmentar-se-iam egualmente as despesas do processo e as custas das contendas se elevariam, sem proveito publico. Sobre isso, ainda haveria, de condemnavel, o augmento de serviço, maior demora para andamento dos pleitos e mais entraves ao livre curso do judiciario, tudo em opposição aos desejos do presidente da Republica, manifestados na mensagem de maio, quando propugnava pela necessidade de uma Justiça rapida e barata.

Essas circumstancias serão justo motivo para que a Camara dos Deputados impeça, por todos os meios, em discussões e delongas, a passagem da proposta que obriga o Registro, dando-se, assim, seguimento ás orações de protesto, que já hontem fizeram os Srs. Salles Filho e Adolpho Bergamini. E' mister que se não consume essa inutilidade faustosa, que, prejudicando a tantos, só servirá aos que foram investidos na direcção do novo officio.

O problema do inquilinato não tem offerecido outro aspecto, em seus varios episodios, do que o da impressionante decadencia do Parlamento, no Brasil. A pressa com que está propellindo o monstruoso substitutivo Horacio de Magalhães, que revoga as leis de assistencia social, desconcerta os habituaes commentadores da acção do Congresso. Semelhante açodamento só se explicaria por um proposito deliberado de servir ás idéas do Cattete. Como hoje não houvesse sessão, por um alto e generoso motivo, — a recepção do presidente Hoover — recorreram a um processo de fim de anno — a convocação de sessões extraordinarias. A matutina de hoje destina-se a abreviar o tempo em que o projecto transitaria no Senado. A resistencia opposta por algumas figuras daquella Casa, que ainda não aprenderam o soberano desdém, com que os seus collegas desprezam o favor publico, não fará, infelizmente, o milagre de salvar os interesses e a sorte dos inquilinos, nestes ultimos dias de dezembro.

Entretanto, se ha materia em que a obstrucção signifique uma medida extrema de reacção á obra de algozes potentados, como um estrategico movimento contra a força dos governos ou a oppressão das maiorias,—sel-o-á esta das locações prediaes, em relação á qual a myopia dos congressistas talou pela deshumanidade, com uma providencia cruel de desamparo.

Sobre os soffregos defensores dos senhorios, advogados de um capitalismo insatisfeito, representantes dos proprietarios, no Senado e na Camara, procuradores solicitos do executivo, caiam as lagrimas de maldição das familias pobres, que estão á mercê das ambições dos locadores, permanentemente ameaçadas de mudanças e despejos, com que a má fortuna póde sacrificá-las!

O projecto de reforma da lei de Fallencias, cuja elaboração se retardou lamentavelmente, em consequencia da intervenção dispensavel do Sr. Lopes Gonçalves, já se acha impresso, tendo o Sr. Adolpho Gordo requerido urgencia, afim de incluil-o na ordem do dia. Pela pressa, com que tem sido tratado nesses ultimos tempos, não é de extranhar-se que, ainda no final deste anno, logre o projecto um grande andamento. Mão grado a assistencia directa, prestada pelas associações commerciaes, vigilantes na defesa dos interesses da classe, e apesar de calcarem todas as modificações na base da lei de Carvalho de Mendonça — a importancia do assumpto impõe que seja devidamente analysado nos varios turnos regimentaes, para que a materia não fique prejudicada com o atropelo das discussões de ultima hora. Varias vezes, propugnamos pela necessidade de uma revisão efficaz de legislação sobre fallencias, agora em vigor, no sentido de actualisal-a ás necessidades do momento. Reconhecemos, sem duvida, os beneficios que resultarão de novos dispositivos, desde que redigidos com propriedade e senso. Justamente por isso, desejando brevidade na solução o caso, não poderemos, porém, admittir que o curto espaço de dez dias seja capaz de converter em lei um projecto de grande projecção, tanto mais quanto já fez habito, entre nós, alheiar a opinião publica da elaboração de nossos decretos legislativos.

A estação Maritima em alvoroço

Depois da prisão de dois conferentes e quatro guardas de armazem

Ha dias, uma firma desta praça despachou para a estação de Mariano Procopio, pela Maritima, uma barrica contendo estanho em barra. O carregamento foi feito no armazem 7, pelo conferente Sidney de Almeida, que trabalhava então com o seu collega Lisboa e os guardas de armazem Octaviano de Souza, Christovão David e Leitão.

O volume em Lafayette, soffreu baldeação e, ao chegar ao destino, verificou-se haver sido substituido o estanho por uma porção de pedras.

O agente de Mariano Procopio communicou a grave irregularidade á administração da Central do Brasil, que agiu com energia, pedindo a intervenção da policia.

Hontem, todos os empregados da estação Maritima tiveram a surpreza de ver aquelles conferente e guardas ser presos e levados para a 4ª delegacia auxiliar, onde ficaram incommunicaveis. Sentiram-se elles melindrados com esse acto e hoje, a estação Maritima esteve, por esse motivo, durante algum tempo, em forte agitação. Os empregados em peso, se levantaram, protestando contra, não só a prisão dos referidos funccionarios, como a sua significação, pois caia sobre elles a pecha de deshonestos.

Logo que foi scientificado dessa attitude do seus subordinados, o chefe da estação, Sr. Magalhães, procurou a administração e pol-a ao corrente do que havia, ponderando não poder ser verdade que na sua estação fosse o volume violado, tanto mais que taes servidores têm dado as mais positivas provas de honestidade no desempenho das suas funcções.

Na estação Maritima. O protesto dos guardas e conferentes

Na hora destinada ao almoço, os empregados da Maritima reuniram-se em frente á agencia e nessa occasião falaram aos collegas dois delles, orientando a situação.

O agente Magalhães recebeu em seu gabinete uma commissão, a qual informou as providencias que tomára para o restabelecimento de toda a verdade e consequente liberdade dos companheiros injustamente detidos. Terminou o velho funccionario aconselhando a maxima calma nos seus protestos, embora devessem manter a mesma energia na defesa dos companheiros que era a delles proprios.

A' hora em que deixámos a estação Maritima cogitavam os funccionarios da formação de uma commissão para entender-se com a administração da Central do Brasil.

Para o Natal das creanças pobres

A A NOITE continúa a receber presentes e donativos para as festas de Natal das creanças pobres.

E' o mais espontaneo sentimento de caridade do carioca que vem concorrendo, assim, para que tambem os pequenitos desditosos tenham, este anno, um dia de alegria.

Ainda hoje, de uma senhora que não nos enviou seu nome, recebemos para o Natal dos pequenitos pobres dois pares de sapatinhos de lã côr de rosa.

—— Recebemos ainda vinte peças de roupa de uma filha de Maria e dez outras peças, em intenção da alma de Paulo Silva.

Na Associação dos Pobres de Santa Thereza

Esta associação fará, na basilica de Santa Thereza, á rua Mariz e Barros, amanhã, ás 9 horas, uma distribuição de brinquedos, doces e outros brindes ás creanças pobres.

Semanarios cariocas

"FON-FON" E SUA EDIÇÃO DE NATAL — "Fon-Fon" põe em circulação, esta semana, sua tradicional edição de Natal, augmentada, melhorada, como todos os annos.

São quasi duzentas paginas, com illustrações e texto magnifico.

Publica, além de suas secções permanentes, como "Evanidades", "Jardim suspenso", "Victoria Regia", "Jazz-Band", "Trepações" e outras, todas excellentemente melhoradas, varias paginas literarias firmadas por nomes de relevo no mundo intellectual brasileiro. João do Norte, Olegario Mariano, Povina Cavalcanti, Martins Capistrano, Raul Machado, Carlos Magalhães de Azeredo, Bastos Portella, Elcias Lopes, Mario Poppe, Osorio Dutra, Adelmar Tavares, Mercedes Dantas, Gastão Franca Amaral, Hernani de Irajá, Edvard Carmilo, Petite Source, Claudio França, Herminio Lyra, Dulce Amara e outros são os escriptores nacionaes que dão brilho e valorisam, literariamente, em prosa e verso, a esplendida edição de Natal do nosso magazine.

"Fon-Fon" publica ainda trabalhos de escriptores estrangeiros, como Albert Samain, J. C. Mardrus, Hapiz, Margarida Abella Caprile, Henry Bordeaux, André Beaunier, Giovanni Papini, Binet Valmer, Regie Grignoux, Enrique Pamero, André Reuze, Lucien Descaves, Marcela Vioux, Clara Bistone, Maurice Barrés, Concepción Espina, Edouard de Keyser, Frederic Boutet, Armando de Laporte, Sophia Espindola e Pierre Veber e Wilby. Um grande numero, esse que "Fon-Fon" nos dá agora. A capa é de M. Constantino e as illustrações do texto, de Renato Palmeira.

"CARETA" — Edição melhorada a deste numero de "Careta", que se apresenta cheia de assumptos interessantes e lindas paginas de gravura. O elegante semanario comporta, em sua edição de Natal, charges opportunas, que o tornam ainda mais agradavel.

Deve haver ahi zero de mais...

LISBOA, 21 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" diz que existem em Lisboa 12.000 doidos sem hospitalisação.

O Rio, uma cidade extraordinaria

A admiração de um estrangeiro illustre sobre o commercio carioca de joias

A cidade viveu hoje algumas das suas horas mais emocionantes deste anno.

Com a chegada do Sr. Hoover, a população do Rio, em unisona manifestação de enthusiasmo pela visita do futuro e eminente presidente dos Estados Unidos, poude manifestar as suas profundas sympathias pela grande nação Norte-Americana. Dahi, esse movimento extraordinario que houve nas ruas, essa alegria intensa que se notava em todos os rostos.

Como é natural, o numero de estrangeiros que se misturava com o nosso povo, era enorme. Eram os proprios membros da comitiva do Sr. Herbert Hoover e os Officiaes do "Utah", que, desembaraçados logo das pelas officines da recepção, passaram a percorrer as ruas, a ver as novidades.

De uma dessas personalidades, ouvimos estas palavras extraordinarias:

"O Rio é uma maravilha para os nossos olhos. Supera tudo quanto imaginavamos! E' uma maravilha e uma surpresa. Os seus estabelecimentos são montados com verdadeiro luxo, com arte e bom gosto. Ha casas que são riquissimas, como tudo indica. São estabelecimentos que poderiam estar na nossa famosa Quinta Avenida, em Nova York, como em Londres, como em Paris, como em Berlim. Ainda agora acabo de passar aqui em frente — e o illustre visitante apontava a "Joalheria Ernani Figueira & Cia." — que é francamente um museu de joias.

E o illustre visitante convidou-nos a apreciar as vitrines daquelle estabelecimento, que estava ali logo á rua dos Ourives n. 13, e effectivamente tivemos occasião de constatar a veracidade do que nos informava. E entre exclamações de admiração, apontava-nos as riquissimas joias que ornavam as vitrines do estabelecimento que, dizia elle, raramente se encontrava egual nas grandes capitaes que já havia visitado. Além disso, os preços eram mais baratos do que os de Nova York, informava-nos.

Como é facil de imaginar, ficámos satisfeitissimos com o conceito que a respeito do nosso commercio formava o nosso illustre visitante e aconselhamos a todos que façam uma visita áquelle estabelecimento.

Pela politica

O habito de requerer-se urgencia para as discussões no Congresso vae-se generalisando, entre nós, de uma maneira alarmante. Quasi não passa mais nada, de certa importancia, sem ser á custa de um pedido de urgencia... Justamente os assumptos que, pela sua relevancia, deveriam ser mais larga e amplamente debatidos...

Ao lado disso, os mais ousados, os patrocinadores de projectos pessoaes, vão mettendo a cara, e jogando, tambem, os seus requerimentos... Ainda hontem, na Camara, uma solicitação de urgencia para o projecto que crêa, nesta capital, o Cartorio de Interdictos, ia fazendo um rôlo dos peccados.

Não é de crer que passe, ainda hoje, no Conselho Municipal, o parecer do Sr. Nelson Cardoso rasgando dois dos diplomas expedidos pela Junta Apuradora do ultimo pleito do dia 28 e não mandando proceder eleição para a vaga do Sr. Ferdinando Labouriau.

Ao que se sabe, o Sr. Mauricio de Lacerda está disposto a protelar a sessão até ás 24 horas, adiando, por vinte e quatro horas, a consumação do attentado contra o diploma do mallogrado brasileiro.

Tem sido objecto de commentarios o facto da Mesa da Camara haver convocado uma sessão extraordinaria, para hoje, á noite. E' que a propria Camara resolveu, como consta do "Diario Official", que, no dia da chegada de Hoover, ella não se reuniria. Nem nesse dia, nem no dia seguinte. Essa decisão não foi revogada pelo plenario. Poderia sel-o, mas não foi. Como se explicar, agora, o acto da Mesa, contra o voto da Camara, convocando sessão para hoje?

Tornando a falar, hontem, no Senado, o Sr. Paulo de Frontin insistiu nos elogios que, desde a vespera, vinha fazendo á independencia, á altivez, á elevação patriotica do nosso Congresso... Para o senador carioca, é um absurdo a accusação de que o Parlamento brasileiro é subserviente—uma injustiça dizer-se que elle obedece, cégamente, ás ordens do Cattete...

Palavras não eram ditas, o Sr. Frontin requereu a prorogação do expediente. O Sr. Arnolfo fez um aceno. O Senado em peso rejeitou o requerimento do Sr. Frontin.

Como flagrante, é uma pura maravilha!

O Senado esteve, hontem, reunido, extraordinariamente, em sessão nocturna, convocada para tratar da questão do inquilinato. O Sr. Frontin occupou toda a hora do expediente. Passando-se á ordem do dia, o senador carioca, revesando-se com o Sr. Mendes Tavares, falou até ás 24 horas, não deixando que se encerrasse a discussão do projecto revogando a lei do inquilinato.

Encerrou-se, hontem, a Assembléa Estadual gaúcha. Após a sessão, os deputados foram incorporados, inclusive os opposicionistas, ao palacio do governo, onde o Sr. Mauricio Cardoso, em nome da Assembléa, saudou o presidente Getulio Vargas.

Os 1º, 2º e 3º premios de hontem foram vendidos no Centro Loterico

Os bilhetes 24797 com 20 contos, 18504 com 5 contos, e 45271 com 3 contos da Loteria Federal, extrahida hontem, foram vendidos no Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, 9.

HOOVER

(De Leamsi, especial para a A NOITE).

Sua phrase definindo a sabedoria, define o homem: "a sciencia do que deve ser feito immediatamente, sem discutir se poderia ser feito melhor".

Nascido numa cabana perdida nas florestas do Iowa, em pleno coração do Middle West, orphão nos primeiros annos, vê sua infancia decorrer, triste, num meio austero de Quakers. O ambiente grandioso das arvores que o cercam, o ar revigorante dessas mattas immensas onde, nas clareiras, se levantam as tendas dos lenhadores, o contraste dessas collinas, que se despenham, abruptas, sobre os valles risonhos, conjugados com a educação severa que recebia no lar dos que se haviam dado a missão de fazel-o um homem, formaram-lhe o corpo e o espirito. Ambos fortes, sãos, varonis.

Na primeira phase da sua vida logo se evidenciam os predicados que lhe orientam a linha que se traçára. Conquista a golpes de energia, á custa de esforços arduos, perseverança tenaz, um logar no Collegio Universitario de Palo Alto, na California. E começa a conhecer as primeiras vicissitudes da vida — faltam-lhe meios para subsistir á existencia.

O moço forte, de alma forte, não se arreceia da luta. Trabalha. Vende jornaes, organisa conferencias e concertos. Com os primeiros capitaes compra uma lavanderia e nas férias, ao invés de entregar-se aos prazeres da mocidade, trabalha nas minas da região.

E' o seu primeiro contacto com o coração da terra, com as suas profundezas e esse que seria mais tarde denominado o "medico das minas enfermas", começa a aprendizagem pratica, como um simples mineiro. Devia ser essa a carreira que o levaria, um dia, a ser o primeiro entre os primeiros cidadãos da sua patria. A rudeza do seu caracter não poderia encontrar melhor campo e o homem continúa a formar-se á imagem da creança. Aos vinte e tres annos Hoover é chefe de turma na mais rica e importante mina da Australia.

Abre-se-lhe, então, o horizonte. A's nuvens negras dos annos de universidade, succedem-se alvoradas roseas. Sun-Yat-Sen, esse que foi o primeiro presidente da Republica Chineza, convida-o a dirigir o Departamento de Minas, que vinha de ser creado.

Seu pulso de aço, o tino administrativo, e as circumstancias decorrentes da revolta dos "boxeurs", collocam-no á frente da Chinese Engineering Company, onde o homem se revela na sua plenitude, construindo o porto de Ching-Wan-Tow, abrindo minas de carvão, organisando estradas de ferro e companhias de navegação. Contava vinte e sete annos.

Distende-se, em breve, seu raio de acção. Chamam-no da California, da Birmania, do Ural, da Africa do Sul. E' o grande "expert" em assumptos de minas e sempre que a occasião se apresenta de uma "grave molestia" é elle o grande medico a quem recorrem para salvar o doente.

Em 1914 a guerra surprehende-o em Londres. Os americanos, seus compatriotas, que desde o primeiro momento não olham a sacrificios no sentido de minorar os males decorrentes do cataclysma que varre os povos da velha Europa, escolhem-no para organisar o "ravitaillement" á Belgica — á Belgica martyr, a essa que primeiro conheceu e soffreu os horrores dos combates sangrentos. Nesse posto, Hoover, que já se havia mostrado administrador, dá mostras de organisador perfeito. Evidencia-se sua honestidade, seu escrupulo — pelas suas mãos passam novecentos milhões de dollars, dos quaes contas são prestadas até o ultimo centavo.

Wilson nomeia-o "Administrador dos Viveres" e elle "hooverisa" o consumo dos generos alimenticios. E' o anjo tutelar que salva da fome milhares, milhões de creaturas, povoações, burgos e villas, aldeias e cidades, paizes inteiros. Só na França elle soccorre dois milhões e meio de famintos. E' elle quem traz ás creancinhas o leite, ás pobres mães o pão!

Hoje é o Vencedor. Ao lado de Washington e Lincoln, de Jefferson e Roosevelt apparecerá constellando a bandeira azul e branca, a figura desse que, mais que um bom patriota, mais que um organisador, mais que um administrador, mais que o presidente emerito da maior das republicas, é um Homem.

A senhora Hoover recebe a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino — As mensagens de boas vindas da mulher brasileira.

No palacio Guanabara será recebida hoje a Commissão da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que fará entrega á illustre senhora de mensagens de bôas vindas.

A commissão eleita pela directoria ficou assim constituida: a presidente, vice-presidente e consultora juridica da Federação.

E' o seguinte o teôr das mensagens entregues pela Federação:

"Ao presidente Hoover, organisador humanitario, estadista esclarecido, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, filiaes e associações federadas, transmittem os cumprimentos respeitosos da mulher brasileira.

A visita amistosa do presidente eleito dos Estados Unidos ás republicas sul-americanas estreitará as relações continentaes de fraternidade e servirá de baluarte poderoso á Paz Americana."

"A' Sra. Hoover cidadã, eleitora e primeira senhora da America, nós, as iniciadoras do movimento reivindicador dos direitos da mulher brasileira, apresentamos as bôas vindas e os votos de felicidade das mulheres do nosso paiz.

A visita de tão excelsa senhora, a sua comprehensão da nobreza dos nossos propositos, a sua sympathia pela justiça dos nossos anhelos constituem poderoso incentivo para nós.

Seja feliz a sua estadia em terras brasileiras, segura a sua viagem e cheia de ventura o seu regresso ao lar!."

Ambas as mensagens trazem as seguintes assignaturas: A directoria: Bertha Lutz, presidente; Jeronyma Mesquita, Maria Amalia B. de Miranda Jordão, vice-presidentes; Amelia Sapienza, Maria Esther Corrêa Ramalho, Maria Amalia de Faria, secretarias; Carmen Velasco Portinho, thesoureira; Orminda Bastos, consultora juridica. O conselho social: Stella de Carvalho Guerra Duval, Laurinda Santos Lobo, Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Cassilda Martins e Maria de Carvalho Dutra. O conselho estadual: Alzira Teixeira Soriano, prefeita de Lages; Francisca Bezerra Dantas, presidente da Associação de Eleitoras Norte-riograndense; Mietta Santiago, presidente da Liga Mineira pelo Progresso Feminino.

O baile offerecido pela American Society

O baile offerecido pela American Society e Camara de Commercio Americana em honra da comitiva do presidente eleito, Sr. Hoover, e officiaes do "Utah", será realisado, hoje, 21, no Rio de Janeiro Country Club, avenida Vieira Souto, das 21 horas até ás 2 horas.

Buffet — bilhetes 25$000 por casal. A' venda na Camara de Commercio Americana, American Commercial Attachée, Natl. City Bank of New York e membros da commissão.

Homenagem da Alfaiataria Guanabara

A Alfaiataria Guanabara, afim de que os seus auxiliares possam render as homenagens devidas ao presidente Hoover, resolveu cerrar, como cerrou, suas portas das 14 ás 16 horas.

O policiamento

A Avenida, desde cedo, começou a encher-se de policiaes. Iam chegando turmas de soldados, uniformisados de branco, dirigidos por cabos, e estacionando nas esquinas.

Mais tarde, vieram os guardas-civis, nos seus uniformes pretos, polainas e luvas. Depois chegaram os agentes de segurança publica.

As turmas de commissarios tomaram posição mais tarde e, ás 13 horas, já a nossa principal arteria estava vigiada tambem pelos supplentes e delegados, fiscalisando-os os delegados auxiliares.

O 4º delegado auxiliar superintendia todo o policiamento e o 1º delegado auxiliar dirigia, com o inspector Armando Domingues, o serviço de vehiculos.

Uma mensagem da União dos Empregados do Commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio enviou, hoje, a seguinte mensagem ao Sr. Herbert Hoover:

"Exmo. Sr. Herbert Hoover, dignissimo presidente eleito dos Estados Unidos da America — Rio de Janeiro — Exmo. Sr. Em nome da directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, instituição representativa da totalidade dos auxiliares dos estabelecimentos commerciaes, dos escriptorios de empresas e companhias da capital do Brasil, e representante da maioria das associações congeneres existentes neste paiz, temos a honra de apresentar a V. Ex. os mais sinceros e respeitosos cumprimentos de boas vindas, com as homenagens que tributamos aos extraordinarios e excepcionaes predicados intellectuaes e moraes que fizeram da vossa pessoa uma das mais altas e nobres expressões do aperfeiçoamento humano, no amplo dominio da actividade ao serviço da bondade, da justiça, da civilisação. Queira V. Ex. acceitar, com as presentes palavras de admiração, a prova mais invulgar da nossa estima respeitosa, extensivas á grande nação irmã do Brasil. Pela directoria: Alfredo Teixeira, presidente; José Borges Ferreira, 1º secretario; Eugenio Motta, 1º thesoureiro."

A homenagem da Santa Casa da Misericordia

O provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, em homenagem ao Sr. Herbert Hoover, presidente eleito dos Estados Unidos da America do Norte, por occasião de sua chegada, hoje, em nossa capital, determinou que o expediente fosse encerrado ás 13 horas em todas as dependencias da pia instituição.

Microlandia

Ha, na verdade, no paiz, um grande movimento em prol da historia patria. De norte a sul do Brasil os escriptores, que antigamente pouco se preoccupavam com as coisas nacionaes, hoje têm predilecção pelo que é nosso e principalmente pelos assumptos que dizem de perto com o nosso passado historico. As mais pequenas minucias da historia brasileira são hoje desvendadas e discutidas. Sente-se que os nossos homens estudiosos estão sendo orientados por um alto patriotismo.

O caso de hontem é eloquente. Neste pedacinho de columna transcrevemos tres ou quatro notas de um velho numero do Jornal do Commercio, a respeito da festa de inauguração do Hotel de France, o mais elegante dos hoteis do segundo imperio. O Sr. Olegario Marianno, illustre e festejado poeta, certamente um homem de multiplos afazeres, deu-se ao trabalho de enviar-nos uma carta, rectificando alguns pontos da transcripção que fizemos. Isso mostra que até os poetas, neste paiz, já se preoccupam com a exatidão da historia.

Eis a carta do autor das Cigarras:

"As notas do Jornal do Commercio transcriptas hontem pela Microlandia, contando da festa inaugural do Hotel de France, algumas não são de todo exatas, como são incompletas. Não foi o desembargador Ataulpho quem marcou a quadrilha de honra, foi o poeta Luiz Edmundo. Não foi o Sr. Raphael Pinheiro, o orador que saudou as damas e sim o Sr. Oswaldo Paixão, já naquelle tempo o mais querido orador do mercado carioca. E' verdade que eu, por uma indisposição subita, provocada pela intoxicação de um peixe que lá comi, não pude realisar a parte que me era destinada no programma literario. Mas a festa nada perdeu com isso. Fui substituido e com muita vantagem por um escriptor que já naquella época tinha sobre mim a superioridade do renome e da edade — o Sr. Viriato Corrêa".

Pequeno Pollegar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A constituição do novo Conselho

O Prof. Leitão da Cunha romperá a discussão do parecer

Ás 14 horas de hoje, reuniu-se o novo Conselho Municipal em sessão preparatoria de reconhecimento, sob a presidencia do senhor J. J. Seabra.

Lida a acta, falou o Sr. Vieira de Moura, para reclamar contra o facto de não haver o orgão official da casa publicado a declaração de voto do Sr. Costa Pinto, assignada tambem pelo orador.

A mesa dá explicações, allegando falta de tempo.

Vae á tribuna, em seguida, o Sr. Mauricio de Lacerda, que amplia a reclamação do senhor Vieira de Moura, notando a falta de publicação de outros documentos, como sejam a contestação e contra-contestação. Acha, por isso, o intendente carioca, que se não poderia iniciar o debate, com a publicação incompleta da materia controvertida.

Passa, depois, a commentar artigos do regimento sobre o assumpto, terminando por apresentar um requerimento no sentido de ser adiada por 24 horas a discussão do parecer, afim de que se possa sanar a falta acima referida.

Está inscripto para romper os debates o professor Leitão da Cunha.

O novo ministro da Noruega no Brasil

OSLO, 21 (Havas) — Foi nomeado ministro da Noruega no Brasil, em substituição do Sr. Hermann Gade, o Sr. John Michelet, que exerce actualmente funcções de ministro da Noruega junto aos governos da China e do Japão.

Exoneração e nomeação na Saude do Porto

O ministro da Justiça exonerou Clovis Bulcão Vianna do logar de auxiliar academico da Saude do Porto do Rio de Janeiro, por haver terminado o curso medico, e nomeou Manoel Campos da Paz Junior para exercer esse cargo.

O ASSUCAR

Tivemos hoje o mercado disponivel de assucar em attitude ainda menos favoravel, sem movimentação de negocios quer na abertura, quer no fechamento. Os exportadores permaneciam retraidos, forçando a baixa do genero crystal, cuja base foi de 60$ a 61$. O mercado fechou em posição desfavoravel.

Entraram 2093 saccos de Pernambuco, 4.300 de Maceió e 2.500 da Bahia, ou seja um total de 8.893 ditos.

Sairam 2.566 saccos e o stock ficou sendo de 135.535 ditos.

Fatal imprudencia

Ao tomar um trem em movimento, caiu e morreu

Foi fatal a imprudencia. Na cancella que fica em frente á sua residencia, que é á rua João Romariz n. 19, em Ramos, Oliveira da Silva, casado com D. America da Silva e de 30 annos de edade, pretendeu tomar um trem da Leopoldina, em movimento. Valeu-lhe isso perder o equilibrio e cair, sendo esphacelado pelas rodas do comboio. Quando a esposa de Oliveira soube do

O dentista Oliveiros da Silva

desastre, foi accommettida de tremenda crise de nervos, parecendo enlouquecer.

A policia local fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O CAMBIO PERMANECEU ESTAVEL

5 59/64 a 5 31/32

Funccionou hoje o mercado de cambio em attitude um pouco mais favoravel, mostrando-se os bancos em attitude bem accessivel. Apesar disso, entretanto, os negocios bancarios foram destituidos de interesse, sem procura e sem offertas de letras.

Os bancos estrangeiros operaram a 5 59/64 e 5 119/128 e o Banco do Brasil a 5 31/32.

O dinheiro para o particular vigorava a 5 121/128.

Na abertura, os bancos affixaram as taxas seguintes:

A 90 d/v. — Londres, 5 119/128 a 5 31/32; Paris, $327 a $329; Nova York, 8$310 a 8$330; Canadá, 8$330.

A' vista — Londres, 5 113/128; Nova York, 8$350 a 8$450; Paris, $329 a $330; Italia, réis $439 a $442; Lisbôa, $379 a $390; provincias, $351 a $400; Hespanha, 1$356 a 1$365; provincias 1$365 a 1$375; Suissa 1$616 a 1$625; Buenos Aires, papel 3$545 a 3$560, ouro 8$030 a 8$100; Montevidéo 8$630 a 8$650; Japão 3$960 a 3$980; Suecia 2$218 a 2$260; Norega 2$242 a 2$245; Hollanda 3$370 a 3$400; Canadá 8$400; Dinamarca 2$242 a 2$250; Belgica, papel $234 a $235, ouro 1$165 a 1$175; Chile 1$040; Syria $328 a $329; Allemanha 2$ a 2$010; Austria 1$181 a 1$185 vales-café, por franco, $329.

Londres 5 55/64; Nova York 8$410 a 8$450; Canadá 8$420; Paris $329 a $331; Suissa 1$622 a 1$626; Belgica $235 a $236 (franco papel); Portugal $381 a $386; Hespanha 1$363 a 1$400; Italia $441 a $443; Hollanda 3$385; Suecia 2$060; Norega 2$260; Dinamarca 2$260; Allemanha 2$015; Buenos Aires 3$575; Montevidéo 8$640 a 8$670; Japão 3$980; Slovaquia $249 a $250.

CAMBIO ESTRANGEIRO:

Na abertura do mercado, em Londres, foram affixadas as seguintes taxas:

S/Nova York, 4.85.437 a 4.85 1/2; S/ Paris, 123.99; Belgica, 34.88; Suissa, 25.17 a 25.18; Italia, 9.265; Hespanha, 29.79; Portugal, 110; B. Aires, 47 1/2; Allemanha, 20.35; Hollanda, 12.08; Praga, 163.75; Bucarest, 806; Vienna, 34.43; Suecia, 18.12; Noruega, 18.19; Dinamarca, 18.17.

Hoover, hospede do Brasil

O povo fez estrondosa recepção ao grande estadista amigo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tuado sempre que as circunstancias internacionaes crearam situações melindrosas. Evoca, entre os passos mais recentes, o periodo da Grande Guerra, etapa tormentosa que envolveu o Novo Mundo. Então, quando os Estados Unidos declararam guerra á Entente, o Brasil considerou em guerra os continentes e o seu pavilhão, a breve trecho, fluctuava pela defesa da America.

Saudamos, pois, em Herbert Hoover, perfeito cidadão e gloria do mundo a espiritual expressão da fraternidade entre os Estados Unidos e o Brasil — hoje symbolicamente acolhido sob as estrellas que scintillam nos dois pavilhões gueiros da America.

A democracia americana

O modelo da verdadeira democracia é, entre as differentes tentativas do regime republicano, a dos Estados Unidos, reconhecida como exemplo e affirmação de principios de belleza civica e nobre idealismo constructor. A epopéa admiravel de trabalho, que se celebra, dia a dia, na grande nação do Norte, tem o seu fundamento em uma comprehensão nitida do direito e no respeito feiticista da lei. Defendendo os antigos interesses da propriedade e attestando, na pratica, uma expressiva educação conservadora, os Estados Unidos são, ao mesmo tempo, um scenario vivo de liberdades, que se não mascaram nos textos e dispositivos da legislação, e que são observadas, fielmente, como um codigo de fé patriotica. Dahi decorre a autoridade inegualavel, que tem aquella potencia, no concerto universal. A visão de sua politica interna é deslumbrante, pela superioridade no exercicio das noções que mais podem dignificar a especie humana. Os cidadãos norte-americanos só procuram, como galardão de seu nome e relevo excepcional de seus titulos, virtudes pessoaes, e nunca favores de uma ascendencia ou valores de familia, que os recommendassem ao apreço da sociedade. Sente-se mesmo o proposito de pôr em evidencia a origem humilde dos grandes estadistas a que se deve a prosperidade dos negocios publicos. Esplendido orgulho o desses triumphadores, que chegam ás cumiadas do poder ufanos de seu proprio trabalho, "selves-made men", criadores exclusivos de sua projecção politica! A grande Republica repelliu, desde logo, o cancer das oligarchias, que, como se sabe, corróe, ahi fóra, muitos organismos regionaes. Os seus homens são o que valem, o que representam por seus esforços, o que significam por seus talentos e pelo seu caracter. E' a reflexão obrigatoria, que acode ao espirito critico, nas homenagens prestadas ao notavel presidente eleito, e que, por sua vez, reflectem uma singular consideração, de todos os paizes pela formidavel lição da democracia americana.

A entrada do "Utah" na bahia — Os cumprimentos

O "Utah" entrou á barra antes do meio dia, sob um céo luminoso, limpido de nuvens.

As fortalezas, logo em seguida, saudavam-no, com os 21 disparos do estylo, o mesmo sendo feito pelos navios da esquadra, surtos no porto.

Duas unidades da nossa marinha de guerra, o Bahia" e o "Rio Grande", comboiavam o grande encouraçado "yankee". A bordo a sua marinhagem, vestida de branco, movimentava-se ligeira, tomando posições, emquanto o "Utah" proseguia bahia a dentro, recebido jubilosamente.

No alto, a esquadrilha de aviões emprestava ao bello scenario um brilho ainda maior.

Então, o "Utah" correspondeu aos cumprimentos que lhe eram dirigidos, salvando com os 21 tiros do estylo e continuando a sua marcha para o ponto da atracação.

O dia claro e bello trazia a esta recepção calorosa a sua contribuição inexcedivel. Era, exactamente, o que os americanos e os inglezes denominam um dia glorioso!

O Sr. Washington Luis chega á Praça Mauá

Eram 13,50 horas. A praça Mauá é uma multidão enorme de cabeças. Cortando esta massa de povo e abrindo um largo caminho, a policia civil, irreprehensivel no seu primeiro uniforme, forma alas, em cordões.

Ouve-se, então, uma salva de palmas, que se prolonga, e os batedores apontam lá ao fundo. A seguir, entram alguns automoveis.

E' o presidente da Republica e a senhora Washington Luis que chegam, no carro official. Em seguida, o ministro Mangabeira. Depois, outros ministros de Estado. A multidão acolhe-os e sauda-os ruidosamente.

O chefe da nação, o seu chanceller, as altas autoridades, são, assim, recebidos pelo povo. A banda de musica da marinha, rompe o Hymno Nacional brasileiro.

Quasi ao mesmo tempo, numa coincidencia interessante, de bordo do "Utah", que já atracára, rompe, por sua vez, uma outra banda, a banda do encouraçado norte-americano, o hymno dos Estados Unidos.

Era o presidente Hoover que chegava ao portaló do "Utah". A escadaria encostara e o embaixador Morgan, procedia ás primeiras apresentações.

O presidente Washington, encaminhando-se para o automovel, ao lado da Sra. Hoover — O Sr. Hoover com o embaixador Morgan, á balaustrada do "Utah", aguardando o Sr. Washington Luis — O carro presidencial, entrando na Avenida Rio Branco.

Onde foram feitas as primeiras apresentações — O "Utah" atraca ao Cáes

Estava annunciado que o embaixador Morgan, dos Estados Unidos, o director do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores e a Casa Militar e Civil, do presidente Hoover, designada pelo nosso governo, iriam a bordo do "Utah". Ahi o Sr. Morgan faria a apresentação do director do protocollo, que, por sua vez, apresentaria os demais personagens.

O "Utah" entrando a barra, não se deteve no meio da bahia, rumando directamente ao caes do Porto, em frente á nova estação de passageiros da praça Mauá, onde chegou, precisamente, ás 13 horas.

Assim, aquellas apresentações só ahi foram feitas. O embaixador Morgan, o pessoal da Embaixada, os addidos militares brasileiros encontravam-se naquella estação a postos e apenas foi franqueada a entrada do "Utah" elles subiram para o grande couraçado.

Fóra, a multidão de delegações e entidades officiaes, os jornalistas, os photographos, aguardavam o desembarque do illustre visitante e de sua comitiva.

O encontro dos dois presidentes

O presidente da Republica e a senhora Washington Luis, o ministro do Exterior e seus collegas das outras pastas; o vice-presidente da Republica, os presidentes da Camara, do Senado, do Supremo Tribunal, as commissões do Poder Legislativo, o mundo official, em summa, aguardam o momento de serem apresentados ao Sr. Hoover.

Quando o eminente estadista *yankee* e sua comitiva acabam de pisar terra brasileira, o Sr. Washington Luis e o seu ministerio descem a escadaria do *hall* da Estação de Passageiros da praça Mauá e o encontro entre os dois presidentes, cordial, affectuoso, amigo, num apertado *shake hands* dá-se sob o pallio ali montado.

E' ainda o Sr. Morgan quem apresenta os dois chefes de Estado e as Sras. Washington Luis e Hoover, como o ministro do Exterior e outros membros do governo. O director do protocollo faz as outras apresentações.

O senador Fletcher é tambem apresentado. O Sr. Hoover traja frack. A Sra. Hoover, muito risonha, muito sympathica, traz uma "toilette" escura, severa.

O primeiro contacto entre o Sr. Hoover e sua comitiva e o mundo official brasileiro é breve.

Terminadas estas apresentações, o Sr. Washington Luis offereceu o seu braço á Sra. Hoover e encaminha-se para a saida, na praça Mauá. O ministro Mangabeira segue ao lado do senador Fletcher. O prefeito Prado Junior, os ministros, os membros do Congresso, as casas militares succedem-se, e estas figuras de destaque tomam os seus logares, sem atropelo, sem confusão, á vontade.

A entrada do embaixador Morgan no "Utah"

Dado o signal de entrada a bordo, o Sr. Edwin Morgan subiu a escadaria, tendo ao seu lado, como dissémos, o director do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores. Apenas chegou ao portaló, o embaixador norte-americano detinha-se, solennemente, deante das honras militares que lhe eram prestadas.

Uma escolta de marinheiros, tendo á frente um official em uniforme branco, prestava essas homenagens.

O Sr. Morgan e os presentes, civis, descobriram-se. Os militares corresponderam a estas honras, perfilando-se e fazendo a continencia do estylo.

O enthusiasmo popular

O povo que estaciona na praça Mauá, quando o Sr. Hoover e o Sr. Washington Luis assomam do lado de fóra da nova estação de passageiros, saúda-os com vibrantissima salva de palmas e vivas.

As bandeiras drapejam festivas. Vae dar-se o primeiro contacto com a multidão enthusiasta, viva, electrisante. Sente-se que o povo recebe com alegria sincera o nobre hospede do Brasil.

Por momentos, esta ovação se demora, crescendo de enthusiasmo.

Os reporters trabalham a custo. O povo corre de um lado para outro, desejoso de ver, face a face, o Sr. Hoover.

E a manifestação é quasi delirio.

Organisa-se o prestito

Logo que se verificou o desembarque do Sr. Hoover, organisou-se o prestito, na praça Mauá, que estava literalmente cheia. Surgiu, então, ao lado do Dr. Washington Luis, o presidente dos Estados Unidos. O povo acclamou-o enthusiasticamente. A seguir, o chefe de Estado encaminhou-se para o automovel do palacio, ao lado, sempre, do illustre hospede. Movimentou-se, então, o prestito, que era aberto pela cavallaria da Escola Militar.

— Viva o presidente Hoover! — gritou o povo, fremindo de enthusiasmo, ao passo que a banda dos Fuzileiros Navaes tocava, ainda, o Hymno Americano, com que recebera o presidente da grande nação.

A passagem do Sr. Hoover pela Avenida

A Avenida, a despeito de estar aberto o commercio e as fabricas em franco funccionamento, apresentava, não obstante, aspecto muito interessante, registando-se ali cerca de duzentas mil pessoas, que applaudiam, á passagem do prestito, o presidente Hoover.

O illustre hospede, sentado ao lado do Dr. Washington Luis, contemplava aquelle espectaculo, de certo muito agradavel ao seu espirito, e sorria.

Das saccadas dos edificios da Avenida, muitas senhoras atiravam flores sobre o automovel em que passavam os dois presidentes, acclamando os nomes de ambos.

A manifestação attingiu, então, o auge.

O prestito era, porém, muito grande. Assim, quando as familias, debruçadas sobre as sacadas, descobriram a esposa do presidente Hoover ao lado de Mme. Washington Luis irromperam em vivas enthusiasticos.

A esposa do presidente Hoover agradecia, emocionada.

Sempre recebido com acclamações pela multidão que aguardava a passagem do cortejo, o presidente agradecia as manifestações acenando com a cabeça descoberta.

Quasi ao alcançar a Galeria Cruzeiro o carro que conduzia o Sr. Hoover e o presidente da Republica se reteve ligeiramente devido a grande massa de povo que se precipitou para saudal-o. Enthusiasticos vivas e palmas se fizeram assim saudando-os.

A multidão que se deslocava para acompanhar o cortejo formara ali uma densa onda que a custo podia ser atravessada.

Na praça Marechal Floriano era notavel a affluencia de povo. Ao surgir ahi a guarda de honra, recomeçaram as acclamações. Uma banda dos fuzileiros navaes tocou, ao lado da Bibliotheca Nacional augmentando o delirio popular. A escadaria do Municipal e do Conselho estavam apinhadas de povo.

O carro em que ia as Sras. Hoover e Washington Luis era igualmente recebido com palmas.

Só depois de passar o Monroe, foram as manifestações diminuindo de intensidade.

Uma revoada de confetti

Quando o prestito se approximava da rua do Ouvidor, a banda dos "Dragões da Independencia", que ahi se achava, executou expressiva peça musical, levantando, dest'arte, o enthusiasmo popular, que já era muito intenso.

Nisso, dos ultimos andares do edificio Guinle, na avenida, deixaram cair milhões de papelinhos, que, voando, á guisa de confetti, iam de encontro ao prestito, transformando o espaço, que dava, então, a exacta impressão de uma chuva de petalas!

Nessa mesma occasião, inumeras familias que se achavam nas sacadas do Lloyd Nacional, atiraram sobre o presidente Hoover e, depois, sobre sua esposa, artisticos ramilhetes de flores naturaes.

Na Avenida Beira-Mar

Em frente ao Casino Beira Mar, onde tocava outra bande de musica, havia enorme multidão, que prorompeu em applausos.

Nesse trajecto até á rua Paysandú, havia, tambem, crescido numero de pessoas que batiam palmas á passagem do grande cortejo.

Na rua Paysandú

Era grande o movimento de povo que esperava á entrada da rua Paysandú a passagem do illustre viajante e sua comitiva.

De ambos os lados daquella rua, a multidão se comprimia, ansiosa por ver o novo presidente dos Estados Unidos.

As mesmas acclamações, o mesmo enthusiasmo e a mesma curiosidade se succediam ao surgir o cortejo.

O Sr. Herbert Hoover parecia sensibilisado pelo modo por que o povo o recebia; com um sorriso expressivo acenava agradecendo os applausos que lhe eram dirigidos.

A chegada ao Guanabara — A retirada do Sr. Washington Luis

O presidente Hoover, acompanhado do Sr. Washington Luis, entrou na rua Guanabara sob applausos da grande multidão que ali estacionava, em alas, ao longo das calçadas.

Chegados ao palacio, a banda de musica do Regimento Naval tocou o hymno norte-americano.

O Sr. Hoover, em companhia do presidente da Republica, desceu e penetrou no salão do palacio, o mesmo fazendo as senhoras Hoover e Washington Luis. O Dr. Washington Luis e sua senhora, após ligeira demora no Guanabara, retiraram-se, tendo o presidente e sua esposa sido acompanhados até á porta da rua pelos embaixadores Morgan e Fletcher, tocando a banda de musica, nessa occasião, o hymno nacional.

O movimento deante do palacio era grande, estando a rua intransitavel.

O Sr. Hoover, após palestrar alguns momentos com varias pessoas que ali se achavam, entre as quaes membros proeminentes da colonia norte-americana, retirou-se para os seus aposentos.

O CAFE' REGULOU FIRME

Cotou-se a 42$500

Sob uma impressão bem mais favoravel, funccionou hoje o mercado disponivel de café.

Os exportadores mostravam-se accessiveis, cotando o typo 7 a 42$500 por arroba. Até ás 10,30 foram negociadas 1.603 sarras, continuando o mercado em boa situação de firmeza, na parte da tarde.

O termo vigorou firme, com alta em todos os mezes, mas com os operadores retraidos.

Não foram, assim, effectuadas quaesquer vendas, sendo essas as opções para vendedores e compradores: dezembro, sem vendedor, 29$050 para o comprador; janeiro, 29$325 e 29$230; fevereiro, 29$500 e 29$300, março, 29$450 e 29$400; abril, 29$450 e 29$400; maio, 29$500 e 29$450.

Houve alta de $050 para dezembro, janeiro e março, de $175 para fevereiro, de $075 para abril e de $109 para maio.

A pauta semanal foi de 2$890 e o imposto mineiro para o mez, de 4$507.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 30°,9; MINIMA, 19°,0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom; passando a instavel; chuvas e trovoadas possiveis.

Temperatura — estavel á noite; elevada de dia.

Ventos — variaveis e frescos, por vezes.

POR SUBORNO E CORRUPÇÃO

Foi dissolvido o Conselho Municipal de Tokio

TOKIO, 21 (Havas) — O inquerito mandado instaurar pelo governo acaba de apurar a procedencia da denuncia de casos de corrupção e suborno no Conselho Municipal.

Em vista do resultado do inquerito o ministro do Interior ordenou a dissolução do Conselho.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Loteria de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma:
Extracção em 20 de dezembro de 1928.

9316 (Rio)	100:000$000
9763 (Carangola)	10:000$000
4366 (Rio)	5:000$000
4115 (Rio)	2:000$000
6521 (Santos)	2:000$000

Sortes grandes - Centro Loterico

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Programma especial de discos.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21.05 em diante — Audição de alumnos da professora do Instituto Nacional de Musica, senhorita Elzira Polonia. O programma desta audição é o seguinte:

1ª parte — I — Alkau — Le chemin du fer — Alumna Maria Eugenia Pierre; 2 — Chopin — Berceuse — Alumna Maria Economina Guimarães; 3 — Liszt — Dans les bois — Alumna Almerinda Ribeiro; 4 — Saint Saens — Gluck — Alceste — Diva Nogueira; 4 — Miguez — Schesselle — Laura Ribeiro; 6 — Chopin — 2ª Ballada — Maria da Gloria Castro.

2ª parte — Liszt — VII — Rapsodia — Dyla Figueiredo Cantão; 8 a) — Villa Lobos — Polichinello; b) Berceuse Netto — Sonatina Diabolica — Heloisa de Vasconcellos Pereira; 9 — Liszt — Condolera — Luiza Laudfmann; 10 — Renée Batten — Flieuse; b) — Liszt — Um suspiro — Marçal Romero; 11 — Liszt — Rhapsodia XI — Maria Eugenia Pierra; 12 — Schubert — Tanig — Marcha militar — Vininha Lopes Trilha de Lemos.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos.

A's 20 horas — Programma especial de discos.

A's 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 21 horas e 13 minutos — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da Sra. Walborg Bang Nepomuceno, Corbiniano Villaça; e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma — I — R. Wagner — Walkyria — Fantasia — Orchestra; II — R. Wagner — Walkyria — Chant d'Amour — Canto, Corbiniano Villaça; III — a) Rameau — L'Egyptienne; b) — Randel — Capriccio — Piano, professora Walborg Nepomuceno; IV — Mozart — Marcha turca — Orchestra.

Intervallo — V Chopin — Mazurka — Op. 38 — Orchestra; VI — a) Chopin — Nocturno; b) Chopin — Etude — Piano, professor Walborg Nepomuceno; VII — Mendelssohn — Chanton du Printemps — Orchestra; VIII — a) Griegs — Je á sime; b) Schumann — Les deux Granadiers) — Canto, Corbiniano Villaça; IX — Grieg — Au Printemps — Orchestra; X — a) Grieg — Humoresque; b) Grieg — Danse Nervegiene — Piano, professora Walborg Nepomuceno; XI — Schumann — Romance da 4ª Symphonia — Orchestra; XII — Ff. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

O commercio carioca

Passa, hoje, o 70º anniversario da fundação, em nossa praça, da casa Araujo Maia & C., grandes commissarios de café.

A casa Araujo Maia & C. appareceu em 1858 e, desde então, foi sempre crescente o seu prestigio nas rodas commerciaes. Della fazem parte, presentemente, os Srs. Honorio e Raul Mourão de Araujo Maia.

Em regosijo do anniversario daquella firma, farão, hoje, os seus auxiliares festiva commemoração.

Jornaes e revistas

VIDA NOVA — O n. 130 de "Vida Nova", desta semana é dedicada ao Natal, estando, ella, repleta de boa collaboração e optimas gravuras.

CONSULTORIO MEDICO

I. Q. S. — Uso externo:
Donina 0,6
Manteiga de cacáo . . . . 4 g.

MARGARIDA — Talvez seja necessaria uma pequena intervenção cirurgica.

ANTONIO DE C. R. — Se deve tratar sua senhora a esse tratamento se exhibem concomitantemente os dois phenomenos de que fala na carta.

LUCY — Raios X.

H. E. DE A. — Exame de sangue.

M. H. — Não é caso para jornal.

FLORINHA — Uso externo:
Salicylato de bismutho . . . . 10 g.
Pó de amylo . . . . 10 g.
Pó de talco . . . . 20 g.
(Applicações pela manhã e á noite).

THOMAZ — Em ah! "seu" Thomaz! Não acredite em reza para curar perna quebrada! Dirija-se á Assistencia Publica.

E. W. R. (Petropolis) — E' necessario o exame das urinas.

DESOLADA — Podem voltar a um relativo estado de solidez: mas não por meio de drogas, massagens e sim por um conjuncto de circumstancias favoraveis (ás quaes não é extranho um clima mais frio). Ha methodos de gymnastica, exercicios, etc.

UM ESTUDANTE — Não é caso para jornal.

MAGNOLIA — Talvez tenha uma ligeira doença. Aconselho duas coisas: 1) o exame microscopico desse material; 2) o exame de sangue.

FRACO — E' caso para exame.

OCTACILIO RIBEIRO — Os tratados de anatomia e de physiologia, para os estudantes, acham-se nas livrarias com os nomes de estudantes; mas tambem ha outros menores. Tertul, por exemplo, satisfaz-se com 16...

GRATO — Não ha de que.

Dr. Nicolau Ciancio.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Miss Brasil", no Recreio

A empresa A. Neves apresentou hontem, no Recreio, o mespectaculo em condições de agradar a todos os paladares.

"Miss Brasil", revista-féerie de Marques Porto e Luiz Peixoto, com musica dos maestros J. Cristobal e Sá Pereira, tem todos os matadores para attrahir as attenções do publico: cortinas por vezes inexpressivas, mas que servem de pretexto para a exhibição de nudezes perturbadoras; quadros de grande comicidade, como o das Rouskaya-girls e o da dansarina hespanhola; Sambas, catereté, recitativos, longas tiradas patrioticas...

Tudo isso enquadrado em scenarios novos e de lindo effeito de Jayme Silva e Raul de Castro e vestido com luxo e bom gosto.

O elenco do Recreio que já contava com elementos de seguro agrado, como Olympio Bastos, o impagavel Mesquitinha; J. Figueiredo, inimitavel nos rusticos portuguezes; Vicente Celestino, o applaudido tenor; Manoel Pera e Edmundo Maia, comicos de apreciavel espontaneidade; a salerosa Lydia Campos, as graciosas Lili Brunier, Henriqueta Brieba, Luiza Fonseca e Olga Bastos, enriqueceu-se agora com o concurso de Aracy Cortes, que as platéas de revista tanto apreciam; de Palitos, tão bem dotado para o genero; de Italia Fausta, a grande actriz dramatica; de Judith de Souza e Payta, de formas esculpturaes.

Não nos sobra espaço para detalhar a actuação de cada um em "Miss Brasil", que tem, de resto, nos seus interpretes um dos mais seguros factores de seu exito.

E' ainda em virtude dessa carencia de espaço que não nos podemos deter numa analyse circumstanciada da peça, para salientar a felicidade e a graça da maioria dos numeros apresentados e oppor restricções aos que nos pareceram excessivos, taes como o intitulado "Sorte grande", o da familia Flores e o do "flagrante delicto", este pelo mal aproveitamento da idéa, que é realmente, ingenhosa.

Mas a revista é grande, talvez grande de mais e pode ser cortada sem sacrificio para ninguem.

Alias, os senões de "Miss Brasil", não são de molde a lhe diminuir o successo, que foi hontem estrondoso e promette continuar por muitos dias.

As duas sessões de hontem do Recreio correram animadas pelos estrepitosos applausos do numeroso publico que enchia o popular theatro da rua Espirito Santo, extendendo-se esses applausos, e com absoluta justiça, ao empresario Neves e as ensaiador João de Deus.

NOTICIAS

Peça nova no Trianon

No Trianon, hoje, a Companhia Brasileira de Sainete Abigail Maia-Oduvaldo Vianna representará, ás 22 1|2 horas, uma comedia que o seu proprio autor, Oduvaldo Vianna, reduziu a sainete — "Manhãs de sol", em tres quadros encantadores; na sessão de 19 1|2 horas, "Viver é facil...", a engraçadissima creação de Oduvaldo Vianna, com a collaboração comica de Chaves Filho, Brandão, Arruda e Eduardo Vianna, além dos demais elementos do elenco; ás 21 horas, — "A vida passa...", com aspectos alegres e sentimentaes da vida dos estudantes de medicina. Amanhã, ás 16 horas, haverá vesperal-aperitivo com "Manhãs de sol".

Chegou a Companhia Leopoldo Fróes

Procedente de São Paulo, onde realisou uma feliz temporada no Boa Vista, chegou, hontem, á noite a Companhia Leopoldo Fróes.

A companhia, que tem á frente o principe dos nossos actores, veiu dar uma serie de espectaculos no Municipal de Nictheroy, em obediencia a combinação anteriormente feita.

Delval e as suas buffonadas

Continua o exito de Delval no Phenix. Hoje, amanhã e depois, serão os tres ultimos dias das duas buffonadas que estão alcançando tamanho successo de gargalhada. Na 1ª e 3ª sessões, respectivamente, ás 20 horas e 22 1|2, "Vae começar a inana!", na segunda sessão, ás 21 1|2 horas, "O socio capitalista", que termina com uma interessante parodia a Tita Ruffo e Della Riza, creação de Delval e Aymond. Elisa Del Rio continua a apresentar o seu repertorio de tangos argentinos.

"Mulher... é sempre mulher"

O Trianon deve ter no cartaz, na proxima semana, o sainete "Mulher... é sempre mulher", dois quadros de Pablo Suero e Morales Isac, que Brasil Gerson adaptou. E' uma satyra ao feminismo manquée, que se defende mal do amor quando elle surge inesperadamente. "Mulher... é sempre mulher" foi um dos grandes successos da temporada do Apollo, de São Paulo.

O cartaz do S. José

No theatro São José, a Companhia Zig-Zag continua em successo com os seus espectaculos diarios, nas sessões de 4,20 e 4,20. Ainda agora regista excellente exito com a "revuette" de Nelson Abreu, musicada por J. Freitas: "Chopp Duplo". Pinto Filho faz rir a valer num typo popular, em "sketchs" e cortinas, acompanhado de perto por João Martins, Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva. E' egual o successo de Mariska, e de Edith Falcão, etc.

O commentario do dia

A censura não permittiu que se dissesse na revista do Recreio que um sujeito bebedo estava "embandeirado em arco..."

— E o motivo é justo — explicou o Dr. Cordeiro. Arco lembra flexa, flexa é cousa de foguete, foguete leva bomba e bomba... é arma de anarchista...

O empresario Neves quasi explodiu...

Os espectaculos de hoje

TRIANON, ás 19,20 horas, "Viver é facil"; ás 21 horas, "A vida passa"; ás 22,30 horas, "Manhãs de sol"; RECREIO, ás 20 e 22 horas, "Miss Brasil"; PHENIX, ás 20,15 e 22 horas, "Vae começar a inana", ás 21 horas, "O socio capitalista"; S. JOSE', ás 20,20 horas, "Chopp duplo"; IRIS, ás 20,30 horas, "Pernas de fóra".

CINEMATOGRAPHOS

Programmas de hoje

RIALTO, "Arrependimento"; ODEON, "Mar e tormenta" e palco; CAPITOLIO, "A lei dos fortes"; GLORIA, "Princezinha endiabrada"; IMPERIO, "Caçador de féras"; CENTRAL, "O valle dos gigantes" e palco; IRIS, "O Calouro", "Armadilha perfumada" e palco; PATHE'-PALACIO, "Arrependimento"; IDEAL, "O circo da vida", "Papae solteiro" e palco; S. JOSE' "Marido de mentira", "A tia de Carlito" e palco; MEM DE SA' "Torrente em chammas" e "Uma lagrima entre as nuvens".

Uma offerta de valor á Bibliotheca Nacional

A' Bibliotheca Nacional acaba de ser offerecida pelo governo de Cuba, por intermedio do Exmo. Sr. J. A. Barnett, ministro daquelle paiz, uma obra em 18 volumes, intitulada "Evolucion de la cultura cubana", impressa por ordem do governo para solennisar a reunião da Sexta Conferencia Pan-American em Havana.

A obra divide-se em seis partes: "La poesia lirica en Cuba" (5 volumes); "La Poesia Revolucianria en Cuba". (1 volume); "La Oratoria en Cuba", (5 volumes); "La Prosa en Cuba" (5 volumes); "La Sciencia en Cuba", (1 volume). "Las Bellas Artes en Cuba" (1 volume) e abrange o estudo de todas as manifestações culturaes da "Perola das Antilhas", desde 1608 até os nossos dias.

Destinam-se esses volumes, unidos a outros já existentes nas collecções da Bibliotheca a constituir o nucleo da Collecção Cubana, que será creada ao lado das collecções Uruguaya e Argentina, já existentes dentro da grande collecção Americana, que a Bibliotheca Nacional está organizando.

A obra offerecida pelo governo de Cuba, poderá ser consultada pelo publico dentro de poucos dias, para o que está sendo convenientemente encadernada e nella os estudiosos encontrarão reunidos os elementos necessarios para avaliar das manifestações intellectuaes dos nossos irmãos das Antilhas.

POR QUESTÕES DE TERRAS

Um barbaro assassinio em Entre-Rios

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da (A NOITE) — Occorreu em Entre Rios um barbaro assassinio, fruto de pequena desintelligencia entre lavradores daquelle municipio.

O crime foi commettido de emboscada e delle foi victima o sitiante Manoel Lino, ali muito conhecido e estimado.

Seu matador não foi identificado pela policia, recaindo suspeitas sobre o individuo Joaquim Frango, homem turbulento e valentão. A policia desta capital foi informada que o movel do crime é um litigio de terras existente entre a victima e o assassino.

SECÇÃO INEDITORIAL

O recurso extraordinario na questão do contrato dos telephones

O *quinto* e ultimo dos suppostos fundamentos para o recurso extraordinario incluido foi pelas companhias na letra "c":

> "quando dois ou mais tribunaes locaes interpretarem de modo differente a mesma lei federal, podendo o recurso ser tambem interposto por qualquer dos tribunaes referidos ou pelo Procurador Geral da Republica."

A lei federal dita como *diversamente interpretada* é, nada mais nada menos, o artigo 145, n. IV do Codigo Civil.

Este artigo é o mesmo que antes as companhias affirmaram como *não tendo sido applicado* pela Justiça Local. Não póde haver maior disparate.

Ou a Justiça Local não applicou, por inconstitucional, o art. 145, n. IV, do Codigo Civil, e então o recurso extraordinario teria por fundamento a letra "a", ou applicou o preceito do Codigo Civil, com interpretação differente da seguida em outros tribunaes dos Estados, e então o recurso teria por fundamento a letra "c".

O que não se comprehende é que a mesma disposição *não tenha sido applicada*, mas tenha tido, *por applicado*, interpretação que se impugne...

Tamanha confusão origina-se de falsearem as companhias o entendimento do artigo 59-60, § 1º, letra "a". Quando a Constituição, no texto referido concede o recurso extraordinario, restringe-se ao caso unico em que, questionada a *constitucionalidade da lei federal*, perante a Justiça Local, o Tribunal do Estado, *considerando inconstitucional* a lei federal, lhe negue por isso *applicação*.

E' o que faz certo a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e estabeleceu de maneira peremptoria, por occasião da Reforma, o parecer da Camara, nestes termos:

> "... A emenda n. 51 procura evitar esse mal, tornando positivo que, na hypothese, só caberá recurso das decisões do tribunal do Estado para o Supremo Tribunal Federal, quando se questionar sobre a vigencia (*constitucionalidade extrinseca*) e a validade (*constitucionalidade intrinseca*) das leis federaes *em face da Constituição*. "Desde que o tribunal local considera a lei vigente, ou a lei valida, *em face da Constituição*, decide *soberanamente*".

O nosso recurso extraordinario, adaptação do *writ of error* americano, é consequencia do regime presidencial federativo. "Differe fundamentalmente da *revista* em ser um recurso *sui generis*, assecuratorio da unidade politica da Federação e tem preenchido o seu fim desde que tal unidade politica está assegurada" (*Jorge Americano*, Da acção resc., 2ª ed., n. 24, pagina 49).

Destinava-se a *revista*, sob o antigo regime, a salvaguardar o imperio da lei em these (sentença contra direito expresso) e não em hypothese, isto é, e não o direito ou justiça devida á parte (*Pimenta Bueno*, Forms. do Proc. Civ., 2ª ed. n. 181). Explicava o *Marquez de S. Vicente* (obr. cit. log. cit.):

> "Julgar contra o direito em these é contradizer formalmente o preceito da lei, é impugnal-a; exemplo: se o juiz julgasse que o impubere póde fazer testamento, quando a lei positivamente declara que não póde...
>
> Julgar contra o direito em hypothese, ou mais adequadamente contra o direito da parte, é especie diversa e muito menos importante. Verifica-se ella quando o tribunal julga que a especie não estava no caso da lei, posto que realmente estivesse, ou que a intenção não estava provada ainda quando provada fosse".

Decidiam as sentenças *soberanamente* se a relação de direito litigiosa devia ou não ser garantida por esta ou aquella regra de direito; e tambem *soberanamente* apreciavam a prova dada para aos factos da causa juxtapôr á regra da lei. Tudo isso constituia a *applicação do direito* em hypothese ou a *interpretação da lei*, que legitimava a *appellação*, nunca a *revista*.

Ao discutir-se no Congresso Constituinte o projecto da Constituição de 1891, pretendeu-se restaurar a antiga *revista*, já abolida pelos decretos do governo provisorio. A opposição surgiu tremenda contra a *terceira instancia*, que se queria criar o pretexto da uniformidade na jurisprudencia (*João Barbalho*, Cons. Fed. Bra., Comms., 2ª ed., pags. 322-3; *Carlos Maximiliano*, Const. Br., Comms., 2ª ed., n. 392, pag. 592).

E assim manteve-se o *recurso extraordinario*, tal qual já o havia instituido o decr. n. 848, de 11 de outubro de 1890, que por sua vez foi uma adaptação do *Judiciary Act* americano.

Não tem cabimento, no caso da letra "a" senão e unicamente quando, questionada a constitucionalidade extrinseca ou intrinseca das *leis federaes*, a decisão do Tribunal do Estado lhes negar *applicação*.

A' deturpação do texto constitucional pelo effeito das interpretações viciosas e da sanha chicaneira dos advogados inescrupulosos, teve a Reforma Constitucional de oppôr o actual preceito claro e positivo, o seguinte:

> "Quando se questionar sobre a vigencia, ou a validade das leis federaes em face da Constituição, e a decisão do Tribunal do Estado lhes negar applicação."

Pois bem! Apenas votada a revisão, resurgem as velleidades da rabulice impenitente e contumaz, afim de torcer o preceito da lei, tornando-o mais amplo, no conceder o recurso, que o texto antigo. O recurso extraordinario fica sendo o commum da *appellação*! Para admittil-o, basta que na causa tenha de applicar *lei federal*, pouco importando que não se tenha discutido sobre a sua constitucionalidade!

Deante de tamanho absurdo, é o caso de transcreverem-se as palavras de *João Barbalho* (obr. cit., pag. 223):

> "... Poder-se-á hoje dar á Constituição, nesta parte, por via de interpretação uma intelligencia contraria ao pensamento, tão clara e terminantemente manifestado na discussão e votação do congresso constituinte? *Não será interpretar, será reformar*."

Pretender, com effeito, que na disposição constitucional do art. 59-60, paragrapho 1º, letra "a"), se contém tambem a faculdade de *rever* o feito, para *apreciar*, mediante a prova produzida, se o direito civil, o commercial, ou o criminal foram na hypothese bem ou mal applicados, é constituir-se o Supremo Tribunal Federal em 3ª entrancia do Poder Judiciario dos Estados. Eis o que seria a negação do nosso regime politico.

Dil-o de maneira brilhante o insigne *João Monteiro*, commentando o art. 24 da lei numero 221:

> "Esta disposição do art. 24, da lei n. 221 de 1894 é a chave da materia e no já cit. 1º vol., pag. 215, dissemos quanto basta. Se a justiça federal pudesse cassar decisões das justiças locaes a pretexto de se não conformar com a interpretação que taes justiças déssem ás leis, deixaria a federação de ser a forma da nossa organização politica para voltarmos a uma centralisação muito mais apertada do que fôra a imperial. Julgar é applicar a lei a um caso dado; mas como saber qual a lei applicavel, sem ao mesmo tempo, por um processo de logica imperceptivel, ajustar as suas disposições á especie, construir a parte juridica da questão consoante a letra e o espirito da lei, isto é, interpretar a mesma lei? Tivesse a Justiça Federal aquella competencia e o recurso... extraordinario se tornaria tão commum como o da appellação; e dahi letra morta ficaria o art. 61 da Constituição e finalmente dahi seria uma vez a federação". (*Proc. Civ.*, vol. 3º, paragrapho 233 nota 6, a pag. 228)".

Assentou tambem o Supremo Tribunal Federal no accordão de 11 de abril de 1894 (*O Dir.*, vol. 70, pag. 170).

> "Nos termos do art. 61 da citada Constituição, as decisões dos tribunaes dos Estados em materia de sua competencia põem termo aos processos e ás questões; e desde que estas não versarem sobre nenhuma daquellas excepções que são mencionadas no art. 59, § 1º, nem sobre as do referido art. 61, dellas não cabe o recurso extraordinario. Admittir-se o contrario, seria estabelecer para as sentenças das justiças dos Estados uma 3ª instancia, pois, de todas interporiam os pleiteantes vencidos recurso como o que ora se intentou, dando-se lata e incabivel interpretação ao cit. art. 59, § 1º da Const., o que importaria ainda em intervir a Justiça Federal em questões submettidas aos tribunaes dos Estados, com infracção do art. 62 da mesma Const., exceptuados os casos ali expressamente declarados.
>
> Além do que, é terminante, e com exacta applicação ao caso sujeito a disposição da 2ª parte do art. 24 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894."

Tiveram sempre os nossos juristas, no seu maior numero, a preoccupação theorica da *unidade* na *applicação do direito nacional*.

O egregio commentador da Constituição argentina, *Agustin de Vedia* (Const. Arg., n. 544, p. 535), entende "quimerica la pretención de llegar a uniformar la jurisprudencia". E sendo *nacionaes* na Republica vizinha o Codigo Civil, o Commercial, o Criminal e o de Minas, a applicação e a interpretação desses mesmos codigos, por expressa disposição, não permittem em caso nenhum o recurso extraordinario.

A Reforma Constitucional, porém, seguindo a trilha doutrinaria dos juristas patrios, entende, consoante as palavras da Camara, crear um CASO NOVO DE RECURSO, interposto para:

> "assegurar a egual efficacia da lei nacional em todo o territorio da Republica, impedindo a desigual applicação da mesma pelos tribunaes dos varios Estados". (Docs. Parls., Rev. Const., volume 1º, pag. 342).

As companhia não indicam e muito menos provam, quando isso lhes cumpria, a divergencia a que alludem.

A interpretação differente não concerne a julgados de *dois ou mais tribunaes locaes*, occorre, allegam, entre as decisões proferidas na causa e dois accórdãos do Supremo Tribunal Federal.

Os dois accórdãos são anteriores ao Codigo Civil, e dizem respeito a contratos para os quaes *lei alguma* (*federal ou local*) exigia a *concorrencia publica*.

Ora, o defeituosissimo systema das nullidades estabelecido no Reg. n. 737, de 1850, foi substituido pelos arts. 145 e seguintes do Codigo Civil. A Justiça Local *applicou* justamente o Codigo Civil, art. 145.

Se nem sequer foi *provada* a divergencia, existisse ella, nem assim o caso seria de recurso extraordinario.

O que a Reforma Constitucional pretendeu com o dispositivo novo foi que, attribuida a applicação do direito commum aos *tribunaes locaes*, em havendo divergencia entre elles sobre a *interpretação da mesma lei federal*, intervenha o Supremo Tribunal Federal para assegurar a egual efficacia da lei nacional.

Esta competencia, a da letra "c", relativa á discorde interpretação de *dois ou mais tribunaes locaes*, não é porventura existente entre os *tribunaes locaes e a nossa mais alta Côrte de Justiça*, obedeceu á regra fundamental do nosso regime politico. Queremos alludir "á regra aurea da discriminação das competencias", isto é, ao art. 65 n. 2, da Const., que *João Barbalho* qualifica de "*chave mestra da Federação*".

Continúa com os tribunaes dos Estados a faculdade soberana de *interpretar* as leis federaes, segundo melhor lhes parecer, para salvar, entretanto, a unidade do direito, mediante a egual applicação das leis nacionaes, a Reforma Constitucional outorgou ao Supremo Tribunal Federal a competencia excepcional do art. 59-60, § 1º, letra "c".

Decidirá o Egregio Tribunal no caso, dirimindo a discordancia, e assentando a interpretação que mais acertada se lhe afigurar.

Quanto ao seu julgado, fóra da especie decidida, não tem outra efficacia, além da referida no art. 59-60, § 2º, da Constituição, que *Pedro Lessa* commenta:

> "Manda a Constituição que as justiças dos Estados consultem a jurisprudencia dos tribunaes federaes, e vice-versa, que estes ultimos tribunaes consultem a jurisprudencia dos tribunaes locaes. O que, pois, ordena a Constituição, é que os tribunaes de cada uma das duas especies ou ordens constitucionaes de justiça examinem, estudem, pesquizem o modo de interpretar e applicar as leis de outra ordem de tribunaes, afim de bem se instruirem acerca do escopo dos preceitos legaes, evitando-se desse modo inuteis e só prejudiciaes divergencias no applicar as normas juridicas.
>
> Mas, é obvio que nenhuma das duas ordens constitucionaes de justiça *está adstricta a adoptar cegamente a jurisprudencia erronea, infundada, injustificavel, seguida pelos tribunaes de outra especie*." (*Do Poder Judiciario*, § 29, pags. 126-7).

D'Aguesseau.

COMMUNICADOS

Maria José Leal Jourdan Borges Fortes

(ZEZE')

30º DIA

Heitor Borges Fortes, Leonor Leal Jourdan, Carlos Augusto Leal Jourdan, José Carlos Leal Jourdan, Marcolina Leal, General João Borges Fortes, senhora e filhos, Commandante Diogo Borges Fortes e familia, Tenente Adaylton Pirassinunga e familia (ausentes), Dr. Ary Borges Fortes, Dr. Deocleciano de Vasconcellos e senhora, Commandante Raul Dias Costa e familia, José Macedo Ribeiro e familia, João Barroso Ruiz e familia, Luiz Jourdan e familia, Rodolpho Jourdan e senhora (ausentes), Manoel Leal e familia, Dr. Caetano Montenegro Filho e senhora, Olegario do Prado Carvalho e senhora, Benedicto Leal e familia, Capitão Epiphanio Pequeno e senhora (ausentes), Capitão Oswaldo Rocha e familia, Raymundo Gonçalves Martins e senhora, Tenente Paulo Galvão e familia, Marietta Leal, Orminda Monteiro e Almeida Dick, esposo, mãe, irmãos, avó, sogros, cunhados, tios, padrinhos, primos e amigos da idolatrada ZEZE', tão cedo desapparecida do convivio dos que tanto a queriam, na impossibilidade de agradecerem a cada um daquelles bons amigos que os confortaram na immensa dôr por que passaram, vêm, por este meio, hypothecar-lhes sua eterna gratidão e ao mesmo tempo convidal-os para a missa de trigesimo dia, que por ella mandam resar na matriz de S. Christovão, amanhã, sabbado, ás 9 horas, no altar-mór.

Lentes e collegas fallecidos da turma de 1918

Os bachareis da turma de 1918, da Faculdade Livre de Direito, convidam os parentes e amigos dos professores Acaná Ribeiro, Araujo Lima, Conselheiro Candido de Oliveira, Frões da Cruz, Viveiros de Castro e Esmeraldino Bandeira e dos saudosos collegas padre Marçal, Borges Junior, Juvenal Carneiro, Octavio Legey, Teixeira Coelho, Cyro Cordeiro de Faria, Cyrofredo Mallio Nilo Figueiredo e Archiminio de Souza, para assistir á missa que farão celebrar pelo repouso de suas almas, no dia 22 de Dezembro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. Desde já, penhorados, agradecem.

Luiz Colin Mee

Lucy Bosisio Mee, Ernesto Walter Mee e familia, Arthur Pedro Bosisio e familia, convidam os parentes e amigos, para assistirem no dia 22, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, a missa de 30º dia, que mandam resar por seu marido, filho, irmão, genro e cunhado, LUIZ COLIN MEE.

Missa em acção de graças

Os auxiliares da firma FRANCISCO LEAL & C., jubilosos com o restabelecimento de seu mui digno chefe e amigo Sr. FRANCISCO EUGENIO LEAL, mandam celebrar, no dia do seu anniversario natalicio, uma missa em acção de graças e em louvor a Santa Therezinha do Menino Jesus, convidando a todos os parentes, amigos e admiradores do bonissimo chefe, para assistir a esse acto de Fé no dia 23 do corrente, ás 10 horas no Altar Mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Agradecimento

ANTONIO DIAS RIBEIRO

A viuva, os paes e demais parentes, sinceramente reconhecidos ás demonstrações de pesar por occasião do enterro, missas de 7º e 30º dia de seu saudoso marido, filho e parente, vêem por este meio hypothecar sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no doloroso transe, enviando cartas, telegrammas, corôas, flores, sentindo não o poderem fazer pessoalmente.

Mortandade de creanças

Telegrammas vindos do norte dizem que nas ultimas semanas morreram mais pessoas do que nasceram. E' este um facto lamentavel, que se regista, ás vezes, em certas regiões, sobretudo no verão. Noventa por cento das mortes foram de creanças e devidas, talvez, a simples diarrhéas, provocadas por alimentação artificial mal orientada. Raras as creanças de peito que adoecem, quando regularmente alimentadas ao seio. O tratamento destas diarrhéas é simples e consiste, apenas, em regime alimentar adequado, afim de evitar excesso ou deficiencia de alimentos, os quaes devem conter pouco assucar e gordura. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarrhéas só se recommendam, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

GRATIFICA-SE

a quem entregar nesta redacção uma bengala-guarda-chuva, esquecida hontem no trem das 6,8 de Barão de Mauá á Penha.

"A NOITE" MUNDANA

HOOVER E SUA INDUMENTARIA

Em seu magnifico ensaio, longo e minucioso, sobre a personalidade de Herbert Hoover, Frederick L. Collins faz um estudo da indumentaria do illustre vencedor de Smith, buscando uma relação entre ella e o seu caracter. Collins escreve:

"... Mas o trajo de 1928 é cortado da mesma maneira que o de 1918. Talvez um pouco mais amplo". E, depois:

"... Quando estavamos na varanda, Hoover vestia uma roupa preta que usou durante todo o dia da recepção. Mas quando quer parecer verdadeiramente alegre, vale-se do azul mesclado."

Hoover jámais adoptou outros matizes. Hoover não varia de talho de roupa. No entanto, é o eminente estadista que vae influir nos destinos do mundo! Positivamente, o habito não faz o monge... E dizer que ha homens que perdem horas e horas na escolha do padrão de um collete...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o cirurgião Dr. Fernando Vaz; a Sra. Affonso Penna Junior, Exma. esposa do Dr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça; a Sra. Wanderley de Pinho, Exma. esposa do Dr. Wanderley de Pinho, deputado federal pela Bahia; a Sra. Maria Marques da Silva, Exma. esposa do Sr. Fausto Marques da Silva, funccionario do Ministerio da Viação; a senhorita Laurita, filha do capitão Secundino Arantes, do nosso alto commercio.

—— Occorre nesta data o anniversario natalicio da muito distincta Sra. viuva Adelia Cintra, mãe de nosso presado companheiro de redacção Waldemar Cintra e sogra do Sr. Waldemar de Barros, da administração deste jornal. Dama de grandes predicados de alma e de espirito, a anniversariante é figura de brilho e prestigio em nossa sociedade, sendo, portanto, naturaes as homenagens que hoje receberá por tão grato motivo.

—— Passa, hoje, a data natalicia da galante Elza, filhinha do Dr. Olegario de Almeida e da Sra. Mathilde Moncorvo de Almeida.

—— Receberá muitas felicitações, hoje, a gentil senhorita Martha Macciotta, eximia pianista, por motivo de seu anniversario natalicio.

—— Passa amanhã, o anniversario natalicio do Dr. Custodio Quaresma, da Policlinica do Rio de Janeiro e da Faculdade de Medicina desta capital.

NOIVADOS

Com a senhorita Azurita Lima Vieira de Carvalho, filha do Sr. Virgilio Vieira de Carvalho, contratou casamento o Sr. Olyntho Assumpção, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, o enlace matrimonial do Dr. Julio de Carvalho Barata, director do "Commercio de Santos" e filho do Sr. Ruben Gonçalves Barata, secretario da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, com a senhorita Luiza Gillet da Silva, filha da Exma. Sra. Iria Gillet da Silva e do Sr. Antonio Gillet da Silva, do commercio desta praça.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 16 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, advogado no Estado de Minas Geraes e sua Exma. senhora, e da noiva, o Sr. Ruben Barata e a Exma. Sra. Celina Polly.

No acto civil, servirão de testemunhas do noivo, o Dr. Waldemar Bandeira e Exma. esposa, e da noiva, o Dr. Roberto de Souza e Exma. esposa. Os nubentes seguirão amanhã mesmo para a cidade de Santos, onde vão fixar residencia.

—— Realisa-se, amanhã, 22, o enlace matrimonial da senhorita Jandyra Pires, filha de D. Alzira Martins Pires e do saudoso pharmaceutico Gregorio Pires, com o Sr. Nestor Barbosa, auxiliar da casa Cruz, Irmão & Cia., desta praça.

Na cerimonia civil serão padrinhos da noiva os seus tios João Martins Pires e D. Josephina Pires; por parte do noivo, o Sr. Eurico Cunha e senhora.

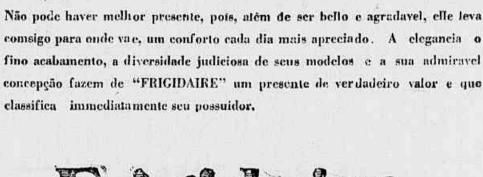
No religioso serão padrinhos do noivo o tenente Francisco Cunha e esposa e da noiva a Exma. viuva Enedina Pires de Siqueira e o capitão João Ribeiro de Souza, secretario da presidencia da Assistencia Judiciaria Militar.

Ambos os actos serão realisados na residencia da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 291, casa 1.

—— Celebrar-se-á, amanhã, 22 do corrente, a solennidade do casamento do Sr. Antenor Rodrigues da Nova, do alto commercio desta praça, filho do finado capitalista Manoel José da Nova e D. Maria Rodrigues da Nova, com a senhorita Jacyra de Souza Nobrega, filha do Sr. Arthur Gonçalves Nobrega, funccionario da Inspectoria de Aguas e de sua Exma. esposa D. Maria de Souza Nobrega.

A solennidade civil realisar-se-á na pretoria civel de S. Christovão e a religiosa na egreja de N. S. da Candelaria, ás 17 horas.

Serão padrinhos: da noiva, no acto civil, o Dr. João Dexheimer e D. Maria Alice Brito, e, no religioso, o Sr. Adão Neto e esposa; e, do noivo, em ambos os actos, o Dr. Ney de Almeida e senhora.

—— Na 5ª Pretoria Civel e na matriz do Engenho Velho, amanhã, ás 16 horas, consorciam-se a senhorita Francisca de Souza Machado, tutelada do negociante desta praça Sr. Miguel de Souza Machado, com o Sr. Jacintho Pereira Calesita, filho do Sr. Jacintho Lino Calesita e de D. Joaquina de Oliveira Calesita.

A cerimonia civil será paranymphada pelos Srs. Djalma René Guyot e senhora e Paulo Calesita e senhora. A religiosa, na matriz do Engenho Velho, terá como padrinhos o Sr. Miguel de Souza Machado e sua Exma. esposa.

ALMOÇOS

Amanhã, 22, ás 17 horas, no Club dos Advogados, reunem-se os bacharelandos de 1923, que vão tratar da realisação de um almoço amistoso.

—— Grande numero de corretores de mercadorias e commerciantes, amigos do Dr. Joaquim Nunes Tassara, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Syndico da Junta dos Corretores, offerecer-lhe-ão um almoço no proximo domingo, 23 do corrente, ás 12.30, no Restaurante do Hyppodromo do Jockey Club.

FESTAS

O Club Central de Nictheroy realisa, hoje, ás 21 horas, attrahente hora de arte, na qual tomarão parte as senhoritas Yolanda Peixoto, Lourdes Ribeiro, Yvonne Peixoto e Odette Pereira, e os Srs. Walfrido Faria, João Pinheiro, José Varella e Walfrêdo Machado.

—— Na tarde de 30 do corrente, realisa-se, no posto 4, de Copacabana, em beneficio da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e sob o patrocinio do Praia Club, a Festa da Ventarola, que consitirá num chá literario e musical, que será servido por escriptores e poetisas.

—— Em beneficio do Dispensario de N. S. de Lourdes, a senhora Léa Azeredo da Silveira realisa uma audição das modernas canções de Heckel Tavares, na nova séde do Botafogo F. C., no dia 26 do corrente, ás 17 horas.

—— No proximo dia 31, realisa-se, em Petropolis, no Theatro Capitolio, um grande festival artistico promovido pela elite petropolitana em beneficio de uma ordem religiosa. Tomarão parte no mesmo festival: o pianista Augusto Monteiro de Souza, o compositor Luiz Heitor; as senhoritas Annie Rudge, Rocha Miranda, Horta Barbosa; os escriptores Candido Duarte, Paschoal Carlos Magno, Joaquim Braz e João Ribeiro Pinheiro, que fará a conferencia inicial.

HOMENAGENS

Dr. Castro Araujo — Estão sendo preparadas significativas homenagens ao Dr. Castro Araujo, director do Hospital Evangelico, para o dia do seu anniversario natalicio, que transcorrerá a 28 do corrente.

Amigos e collegas daquelle conhecido operador, entre outras provas de sympathia de que cercarão o anniversariante, mandarão rezar naquelle dia, missa festiva na egreja de Therezinha do Menino Jesus, ás 10 horas. O acto religioso revestir-se-á de toda pompa, devendo abrilhantal-o uma grande orchestra de professores.

VIAJANTES

De regresso da sua viagem á Europa, chegou, hontem, pelo vapor "Colombo", o Sr. Abel Lahau, socio da Camisaria Paulista, e que foi recebido na praça Mauá por grande numero de amigos.

MANIFESTAÇÕES

Um grupo de amigos do professor Octacilio de Oliva Costa, por occasião da data do seu anniversario natalicio, em 19 deste mez, offereceu ao professor da Escola Pratica do Commercio Avalfred uma bellissima pasta para o seu "bureau", tendo saudado o homenageado, fazendo entrega da referida lembrança, o Sr. Luiz Fiusa Maia.

Usando da palavra o Sr. Renato Ferreira de Souza, em nome do Gremio Literario Dr. Avelino Lopes, offereceu uma linda corbeille de flores naturaes.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, de madrugada, no Hospital Evangelico, a Sra. Cremilda Balthazar, esposa do Sr. Virgilio Balthazar, e filha do industrial Manoel da Silva Barbosa e de D. Lydia da Silva Barbosa, saindo ás 17 horas, o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu no dia 17 e sepultou-se no cemiterio de S. João Baptista, a 18, a senhora D. Hilda Carvalhal, senhora do Sr. Anthero Galeão Carvalhal, sub-inspector de Policia Maritima e cunhada do Sr. A. Fróes de Andrade, funccionario da Alfandega.

Noticias religiosas

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' — No proximo domingo, commemorando o 9º anniversario de sua fundação esta Liga realiza na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, uma festa para a qual está organizando um programma excellente.

O inspector da Alfandega da Bahia compra dois automoveis

BAHIA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Dizendo-se autorisado pelo ministro da Fazenda, o inspector da Alfandega comprou dois automoveis, um para seu uso e outro para o guarda-mór.

Inaugurou-se o serviço de telephones entre Campos, Rio e Nictheroy

CAMPOS (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado o serviço telephonico ligando Campos, Rio e Nictheroy.

Viuva, com tres filhos menores

A Sra. Maria das Dôres José dos Santos, moradora na estrada da Pavuna s. n., veiu á A NOITE, appellar para a caridade publica, solicitando um obolo para seu filhinhos orphãos de pae.

O S S P O R T S

Football

ECOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Edgard Proença despede-se da A NOITE com uma palestra gentil

Edgard Proença cada vez que deixa o Rio, rumo á sua terra natal — Belém, no Pará — arregimenta geitos e modos de vaidade e orgulho, com os quaes ostenta, no longinquo extremo do Brasil, as convicções de haver conquistado mais os corações dos sportsmen cariocas, em cuja imprensa sempre encontrou o mais gentil acolhimento.

E não lhe fazemos favor algum. Edgard Proença é, hoje, o homem do Pará, que se mostra em condições de conseguir as coisas mais difficeis nesta capital.

E' um geito especial que o caracterisa, dentro de um feitio moral de excepção, no lado de uma messe de tal predicados raros, que ha de ser muito difficil perder o prestigio enorme, conquistado na nossa justiça espontanea de premiar o cavalheirismo fino, o talento educado e esse valor tamanho, que se acommoda como essencia em frasco pequenissimo...

Nosso estimado confrade, o "D. X." da imprensa paraense, mas o gigante nos predicados nobilitantes, corresponde, com uma estima sincera por nós todos e com um encantamento pelas nossas coisas, á tanta prova de amizade pura que lhe dispensamos sempre.

Mas Proença é do Pará, onde gosa de grande prestigio social jornalistico e politico, e teve que tornar á sua actividade particular; trouxe-nos por isto suas despedidas em mais um abraço cordial.

Preso aos nossos braços, exploramol-o com perguntas a que não quiz responder por modestia. Instado, porém, premiou-nos com estas palavras.

— "Considero o campeonato brasileiro de football o indice de maiores conquistas da Confederação Brasileira de Desportos.

E' verdade que um torneio de tamanha transcendencia não poderá transcorrer de vento em pôpa, sem que se lhe anteponham obstaculos de toda natureza a entravar-lhe o brilho.

Assim foi o deste anno. A ausencia de São Paulo, que é indiscutivelmente um dos concorrentes mais fortes, emprestou ao certame um caracter de menor importancia.

Chegou-se mesmo a apregoar que este anno não teriamos a realisação do campeonato...

A Confederação Brasileira de Desportos desmentiu a atoarda, levando-o a effeito.

Campeonato exquisito, irregular decorreu tumultuoso, com resultados imprevistos e acontecimentos de certa gravidade como o de Rio Grande do Sul e Bahia, este ameaçando interromper as relações de cordialidade sportiva, entre as populações bahiana e carioca.

Não devo, porém, espremer este assumpto para não desempoeiral-o, por isso que eu conto que a serenidade, voltando a todos os espiritos queixosos, reintegrará a harmonia então vivida entre sportsmen dos dois grandes centros.

O que serve aos meus prezados confrades da A NOITE é dizer-lhes a minha opinião quanto á finalidade do certame annual.

Nenhum outro teria a propriedade de mostrar a quantos admirem o Brasil esportivo o grão de adeantamento a que attingimos.

O campeonato brasileiro approxima os brasileiros. Vincula-os, estreita-os, ensina-lhes o meio mais pratico de se conhecerem. E' certo que os incidentes do football obrigam a que muita gente discorde de minha theoria; mas se bem observarmos, é muito mais intensa e vibrante a obra de congraçamento do que o da desunião.

Acontece assim no Pará. Ao principio, os desportistas paraenses, maranhenses e amazonenses e até os pernambucanos — que eram os que mais contendiam entre si nas pelejas do football, — olhavam-se com profunda desconfiança e desamor. Falava-lhes mais alto e mais latente o sentimento estreito do regionalismo... E os "direi eu, dirás tú" esportivo estrangulavam todos os movimentos tentados para a approximação.

O campeonato brasileiro, orientado sob larga visão desportiva e social, foi o especifico que em pouco tempo combateu aquelle pessimismo.

Agora, é admiravel entre nós, no norte, a expressiva cordialidade que a todos identifica.

Dou-lhes outro exemplo. A Bahia é a nossa grande alliada. Somos tão eguaes no affecto que entre as suas representações sportivas ainda se não registou o mais leve e desagradavel incidente que pudesse gerar discordias. Ao contrario. A' proporção que os dias passam, mais erguidas e publicas se tornam as manifestações de sympathia entre paraenses e bahianos, que se não intensificariam sem a opportunidade que o campeonato brasileiro de football nos tem offerecido.

E para que se não supponha que o sentimento de uma solidariedade nortista é a base dessa harmonia constante, posso assegurar, uma affirmação envaidecedora, que hoje o paraense contraiu uma divida inestimavel para com os cariocas, cujo resgate sómente a medalha cunhada do coração é capaz de realisar.

Ninguem na minha terra, até onde chegam os écos dos applausos cariocas, esquecerá as sensibilisadoras homenagens deste grande povo. Tivemos como adversarios o forte conjunto do Paraná. Era a primeira vez que iriamos medir forças. Já sabiamos do valor dos gaúchos e, da luta homerica que ha dois annos com elles travamos, não guardamos a recordação de amarga derrota, mas a do cavalheirismo com que souberam terçar armas. Outra coisa não aconteceu com os moços do Paraná.

A batalha encarniçada, mesmo deshumana pela dilatação do tempo que obrigou os dois rivaes a não abandonarem as suas trincheiras, não creou de ambos os lados a menor magoa nem o resentimento que uma derrota, por mais digna que tenha sido, poderia absolutamente registar.

Tivemos, assim, contacto com a gente sulista, e de todo esse intercambio vimos colhendo fructos opimos.

Tudo isso é o resultado do certame nacional que, se ainda não é bem a realidade destinos desportivos do paiz, representa já que vae marcar um agigantado passo nos um trabalho fecundo de linda approximação entre os brasileiros, convocados dessa fórma para attestar o que se tornava urgente — de que não é uma mocidade que aspira cocaina e bebe cocktail, mas cheia de saude do corpo e da alma.

Mocidade á altura da nossa grandeza patria."

Edgard Proença seguiu hontem para o Pará, levando nossos votos de boa viagem e breve regresso.

PODEM JOGAR NO FESTIVAL DO ATHENEU — O presidente da Amea, resolveu conceder aos amadores Rogerio Braga Filho, Antonio Sebastião da Costa Aguiar, Amado Benigno, Helcio Paiva, Fernando Ferreira Botelho, Herminio de Oliveira, Antonio Fragoso, Moderato Visintainer, Humberto Benvenuto, Edison Cintra Vidal, Laurentino Sães, Newton Barbosa, Mario de Queiroz Moura, Celso Cardoso Linhares, Aprigio Rêllo Sobrinho, Francisco Gonçalves, Renato Cotta, João Nepomuceno Aló, Esperidião Gonçalves Marins, Antonio Jorge Tavares e Waldomiro Gonçalves, inscriptos nesta Associação, a necessaria permissão, para tomarem parte no festival sportivo promovido pelo Atheneu Sport Club, filiado á Liga Brasileira de Desportos, que será realisado no proximo domingo, 23 do corrente, no campo do C. R. do Flamengo. Tal permissão foi concedida de accordo com os pedidos devidamente assignados pelos referidos amadores.

REUNIÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA — Estão convocados os membros do Conselho de Fundadores, America, Bangu', Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco da Gama, para a reunião a realizar-se na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 16,30 horas, para tratarem do seguinte:

a) — acceitação dos nomes escolhidos pelo presidente eleito, para secretario, thesoureiro e supplentes da Commissão Executiva, (Estatutos, art. 30 n. 2, combinado com os artigos 42 e 43);

b) — eleição de um membro do Conselho de Julgamentos, com mandato até a primeira quinzena de fevereiro de 1929 (Estatutos, art. 30, combinado com o art. 132), para a vaga aberta com a renuncia do conselheiro Dr. Iberê Vasconcellos Bernardes;

c) — ratificação da filiação de São Paulo-Rio F. C. (Estatutos, art. 30 n. 10, combinado com o art. 50 n. 10);

d) — approvação dos Estatutos do Botafogo F. C. (art. 30 n. 3 dos Estatutos);

e) — distribuição de processos;

f) — pareceres;

g) — interesses geraes.

REUNE-SE A ASSEMBLE'A GERAL DA AMEA — Estão convocados os representantes dos clubs filiados a esta Associação a comparecerem á reunião que será realizada na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 16,30 horas, para tratarem do seguinte:

a) — eleição do vice-presidente da Commissão Executiva (Estatutos, art. 25 n. 1, combinado com o art. 133), com mandato até a primeira quinzena de fevereiro de 1930 — para a vaga aberta com a eleição do Dr. Mario Newton de Figueiredo para presidente;

b) — eleição de um membro do Conselho de Julgamentos com mandato até a primeira quinzena de fevereiro de 1930 (Estatutos, art. 25 n. 3, combinado com o artigo 133), para a vaga aberta com a renuncia do Dr. Jayme Maia.

A VESPERAL DANSANTE DO FLUMINENSE EM HOMENAGEM A R. PERNAMBUCO — Conforme temos annunciado, realiza-se amanhã, sabbado, ás 17 1|2 horas, a vesperal dansante, que os amigos e admiradores de Ricardo Pernambuco vão offerecer ao illustre campeão brasileiro, em recordação dos seus triumphos nas competições internacionaes de tennis, disputadas no Rio e em São Paulo.

Após a homenagem que lhe será prestada ás 18 1|2 horas, serão, tambem, distribuidos os premios e medalhas aos vencedores do Campeonato e torneios internos de Lawn-Tennis, disputados em 1926, 1927, e no corrente anno.

Ha de certamente alcançar essa festa o maior brilho e animação, em vista do grande enthusiasmo, que reina no Fluminense Football Club, entre os socios e familias, que aguardam com anciedade a proxima vesperal.

Pede-nos a administração, avisemos que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao mez corrente.

O NATAL DOS PEQUENOS FLAMENGOS — A directoria do C. R. do Flamengo resolveu organisar uma festa infantil, exclusivamente destinada aos filhos dos socios do campeão de terra e mar.

Assim, no proximo dia 24 do corrente, ás 16 horas, o rink da rua Paysandu' regorgitará de futuros defensores das côres rubro-negras, havendo farta distribuição de brinquedos e uma tombola que terá como premios outros de brinquedos de alto valor.

Haverá dansas tambem exclusivamente entre os "gurys", sendo o ingresso dos socios feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente juntamente com a carteira de identidade.

O TORNEIO INTERNO DO FLAMENGO — Em proseguimento do torneio interno do C. R. do Flamengo, está marcada para domingo, pela manhã, a realisação de dois jogos. Medirão forças ás 8 horas os teams Madame Rollin Pinheiro e Mme. Alcides Horta, e ás 9.30 horas os teams Mme. Samuel Pereira e Mme. Oswaldo S. Jacintho, estando os teams assim organisados:

Mme. Nillor Rollin Pinheiro — Orlando de Souza Carvalho, F. S. Madruga, Moacyr Sá, Angelo Salusse (cap.), Lauro Alencar Araripe, Helio Pinto de Oliveira, Paulo Caminha Rollin, Nelson Pinto Ribeiro, João Gonçalves Galvão, José Nunez Macias, José Gonçalves Leonardo Rodrigo Medicis, Julio di Santis, Lucillo Wanderley Antonio Barnabé Martinez, Manoel Vaz Junior, Cicero Alencar Araripe, Levy K. Araujo e Henrique Leal Junior.

Mme. Alcides Horta — Augusto Gonçalves (cap.), Raphael Candiota, Alfredo Liberato, Francisco Bath, Antonio Botafogo, Arnaldo Dumans, José Pinheiro Machado, Jorge Torres, Ernani Van Erven, Taciano Ribeiro, Heitor Horta, Iberê Goulart, Carlos Dourado, Roberto Ferreira, Roberto Sampaio, João de Deus Candiota, Nelson Soares Corrêa e Adolpho Reis.

Mme. Oswaldo S. Jacintho — Moey Weinstein (cap.), Waldemar C. Andrade, Moacyr Luiz, José Luiz F. Junior, Adhemar Alves, José Caetano Martins, Alfredo Figueiredo, Carlos de Souza Varges, Honorio Medeiros Barros, Nilo Rocha, Nazianzeno Mauriz, Benjamin Andrade, Jorge Porto, Francisco Borges Machado, Jurandyr Pereira, Felisberto S. Brant, Simão Roussmann, Mario Pampuri e João E. A. Machado.

Mme. Samuel Pereira — Carlos Hasselmann (cap.), Sylvio Mattos Costa, José Pessoa Motta, Gentil M. Ribeiro, Firmino Manoel Alves, J. Costa Araujo, Gentil Ribeiro, Firmino M. Alves, Aldo Rangel Carvalho, Durval Capella Antonio Alves Gilberto Vereza Cunha, Pedro Almeida, José Luiz Moura, Roque Savelli, Waldyr Martins, Cyro Rezende, Rodolpho Gomes e Natalino Tolomei.

A COMPETIÇÃO DO GRUPO DOS AQUATICOS — Devendo ser realisado domingo o torneio de football entre os grupos aquaticos, o encarregado da secção terrestre do Grupo dos Aquaticos, filiado ao Club Internacional de Regatas, solicita o prompto comparecimento dos jogadores na sêde do club, ás 12 horas e meia, de domingo, para, incorporados, seguirem para o campo: Gallego — Othelo — Laranjo — Abilio — Silva — Heitor — Maneco — Helena — Vieira — Areno — Edgard — Faria — Areno II — Antoninho — Virgilio — Santos — Belmiro — Ary — Arthur — Peon — Paulista — Santos II — Firmino — Jacintho — Scassa — Nêneca — Antonio Vasconcellos e os demais inscriptos nos teams do Club Internacional de Regatas.

A EQUIPE JUVENIL DO SYRIO — Tendo o club supra que tomar parte no campeonato de juvenis, instituido pela Amea, o encarregado do mesmo solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo, ás 13 horas, de domingo proximo, na sêde do club, á rua Desembargador Isidro, para, incorporados, seguirem para o campo do Andarahy onde se realisará o respectivo torneio initium: Orlando — Bahia — Americo — Alá II — Esther — Nascimento — Cid — Euclydes — Miguel — Mario — Aurelio — Reynaldo — Nelsinho — Djalma — Russinho — Carola — Ferraz.

BOAS FESTAS DO FLUMINENSE — A directoria do Fluminense F. C. enviou-nos gentil cartão de boas festas e feliz anno novo, votos que retribuimos com sinceridade.

O FESTIVAL DO COMBINADO ELLES QUEREM CARINHO — Realisa-se domingo o festival sportivo do "Combinado Elles querem carinho", no campo do Aragão F. C., sito á rua General Roca n. 227, cujo programma é o seguinte:

1ª prova, ás 12 horas — Dedicada a A NOITE — Combinado Fla-Flu x A. A. São José.

2ª prova, ás 13 horas — Escola E. Maior x Combinado Vae ou racha.

3ª prova, ás 14 horas — Paraense F. C. x Combinado Moysés.

4ª prova, ás 15 horas — Rio-Petropolis F. Club x Combinado Honorio Gurgel.

5ª prova (honra), ás 16 horas — Far West x Villa Norman F. C.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DIVISIONAL DA ASEA — O Conselho Divisional da Asea, em sua reunião de 19 do corrente, resolveu o seguinte:

a) adiar a discussão e approvação da acta anterior, por não estar a mesma transcripta;

b) dar posse ao Sr. Christovão de Castro, como representante do Meridional F. C.;

c) tomar conhecimento do officio do Real Grandeza F. C., communicando o campo do Jardim F. C. para a sua partida com o S. C. Decididos de Botafogo;

d) multar em 10$ os juizes Waldemar Gonçalves do Rosario, Oswaldo Ramos, José da Costa Lucas e Jovino Castello Branco, por não terem comparecido para actuarem as partidas para as quaes estavam sorteados.

e) multar em 5$ o Sr. Reynaldo Cintra, por não ter comparecido como representante ao match Vlan F. C. x Mundo Novo F. C.;

f) suspender por 30 dias o amador do Meridional F. C., Benjamin Costa, por ter desrespeitado o juiz da partida dos terceiros quadros Meridional x Vlan F. C.;

g) multar em 5$ os clubs Corcovado A. C. e S. C. Decididos de Botafogo, por ter disputado a partida dos terceiros quadros, amadores com calções em desaccordo com o uniforme official;

h) approvar os seguintes jogos: Decididos x Corcovado, marcando dois pontos nos primeiros quadros, ao S. C. Decididos de Botafogo, por ter vencido o Corcovado A. C. por 3x0; dois pontos nos segundos, ao Corcovado A. C., por ter vencido o Decididos por 3x0 e um ponto nos terceiros, a cada club, por terem empatado por 2x2; Meridional F. C. x Argos A. C., marcando dois pontos nos primeiros, segundos e terceiros teams ao Meridicional F. C. por ter vencido o Argos A. C., respectivamente, por 4x1 e W. O.; Argos A. C. x S. C. Barracas, marcando dois pontos nos primeiros e segundos ao S. C. Barracas, por ter vencido o Argos A. C., respectivamente, por W. O. e 9x1; Corcovado A. C. x Meridional F. C., marcando dois pontos nos primeiros e terceiros quadros, ao Meridional, por ter vencido o Corcovado por 3x1 e 3x1, e dois pontos nos segundos, ao Corcovado A. C. e Meridional F. C., por terem empatado por 0x0; Meridional F. C. x Vlan F. C., marcando um ponto nos primeiros e terceiros quadros, a cada club, por terem empatado 1x1; dois pontos nos segundos, ao Vlan F. C., por ter vencido o Meridional F. C. por 1x0; Corcovado A. C. x Argos A. C., marcando dois pontos nos primeiros e segundos quadros ao Corcovado A. C., por ter vencido o Argos A. C., respectivamente, por 4x2 e W. O.;

i) sortear e designar os juizes e representantes para os jogos de 23 de dezembro, os seguintes:

Real Grandeza F. C. x S. C. Decididos de Botafogo (campo do Jardim F. C., á rua Marquez de S. Vicente) — Primeiros quadros: João Corrêa Amorim; segundos quadros: Armando Marques Barbosa; terceiros quadros: Izaias dos Passos; representante: Claudionor Alonso dos Santos.

Vlan F. C. x Meridional F. C. (campo do primeiro, á rua Fonte da Saudade) — Primeiros quadros: Oscar de Castro Menguine; segundos quadros: Sebastião de Oliveira Ramos; terceiros quadros: José Renato da Silva Porto; representante: José Victor.

O FESTIVAL DO UNIÃO FOOTBALL CLUB — A directoria do União Football Cub, de accordo com a commissão de sports, resolveu organisar um festival sportivo para o proximo dia 6 de janeiro do anno vindouro. O programma é o seguinte:

1ª prova, ás 13 horas — Athletico Club Neves x S. C. Vera-Cruz.

2ª prova, ás 14.15 — Casa Therezinha x Severiano F. C.

3ª prova, ás 15.30 — Estudantina Musical F. C. x S. C. Diabos.

4ª prova (honra), ás 16.45—Castello Branco F. C. x S. C. Bocca Junior.

Nota — Na falta de qualquer adversario o club visitante terá de enfrentar o Combinado Eglantina.

— A commissão de sports do União F. Club pede aos clubs concorrentes a comparecerem a tempo e á hora, para não ser obrigada a alterar o programma!

UM DESAFIO INTERESSANTE — Os amadores da escola do Boxing Club, cuja sêde é á rua Visconde do Rio Branco n. 35, sobrado, resolveram desafiar para uma partida de football, os profissionaes do mesmo club.

O jogo terá logar no proximo domingo, 23 do corrente, no campo do Jornal do Commercio F. Cub, á avenida Francisco Bicalho (em frente á estação da Leopoldina), ás 8 horas, em disputa de 11 medalhas. A entrada é gratis.

O team dos profissionaes é o seguinte: Lauro Alves; Sylvano Costa e Dario Lettona; Luiz Gagliardi, José Victorino (Seu Padre) e E. Esteves; Roberto Santos, Rubens, Soares, Arthur Ferreira, Januario, Jack, Tigre e Waldemar.

Reservas: Joaquim Motta, J. Reis.

Os amadores estão assim constituidos: Augusto Fernandes; Jim Berry e Mac Laren; Crespitto, Rin-tin-tin e Braulio Rodrigues; Gonzalez, Pereeu, Cid Campos, e Camarão e Carepa.

O PROXIMO ENCONTRO ENTRE O GRUPO DA BOLA VERDE E O CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Em disputa de uma custosa taça, realisa-se no proximo domingo um encontro entre os teams acima. O director sportivo do Grupo da Bola Verde pede, por nosso intermedio, o comparecimento, ao meio dia, na sêde, dos seguintes amadores:

Aurelio, Milton, Zézé, Balthar, Arraes, Zeno, Guilherme, Custodio, Armando, Thyerre, Vivi, Daniel, Renato, Gastão, Oswaldo e demais reservas.

O MARQUEZA F. C. TEM NOVA DIRECTORIA — A assembléa geral hontem realisada, elegeu os seguintes nomes:

Presidente, Cid B. Ferreira; vice-presidente, Waldemar Barcellos; secretario geral, Francisco Luiz Diegues; primeiro secretario, Warley Bizarra; segundo secretario, Vicente Barcellos; 1º. director de sports, Jorge Moreira Martins; 2º. director de sports, Manoel Silva Araujo; 1º. thesoureiro, Fulgencio Lima; 2º. Durval Machado; procurador, Alfredo Cunha.

Volleyball

O JOGO SYRIO x S. PAULO RIO — Foi designado, o dia 27 do corrente, para realisação do jogo acima:

Syrio Libanez x São Paulo Rio — Sómente os primeiros quadros, ás 21 horas; campo, do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Izidro; arbitro, Ruben Branco, do Bomsuccesso F. C.; fiscal, Manoel Caballero, do Bomsuccesso F. C.; representante, Manoel J. Soares, do Bangu' A. C.

Water-Polo

O TORNEIO INTERNO DO VASCO — O captain do team "Amazonas", pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ao treino que se realisa amanhã, na Ponte do Gelo, ás 6 horas, para que possa organisar o team que deverá enfrentar os seus valentes adversarios: Macieira, Octavio, Thomé I, Mario (cap.), Angelo, Rebello, Thomé II, Raposo, Armando e Leite.

Xadrez e Damas

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Realisou-se no dia 19 a segunda secção do torneio de xadrez, sendo vencedores os seguintes concorrentes:

Grupo A — S. A. Sampaio, S. A. Silgueiras, R. C. de Brito e Dr. A. F. de Magalhães.

Grupo B — J. Gabriel, B. Rebello, R. Azevedo e S. Krushyusky.

Grupo C — F. Reuter, C. Azevedo, E. Sucupira e A. Stuart.

Grupo D — A. P. Setubal, J. M. Santa Rosa, A. G. Massow e F. J. Martinez.

Suspensa: G. I. M. da Silva x Alceu Maciel.

Adiada: Paavo Monty x Paes Leme.

Para hoje, 21, ás 20 horas, estão emparceirados os seguintes concorrentes ao campeonato de xadrez:

Grupo A — C. I. M. Silva x S. A. Filgueiras — C. del Rio x C. R. Fernandes — A. Maciel x M. F. A. Jorge — S. A. Sampaio x Dr. A. F. de Magalhães — S. Washington x R. C. de Brito.

Grupo B — R. R. Campos x S. Krushyusky — B. Rebello x R. Azevedo — F. V. Agarez x A. Velloso — P. M. Silveira x J. Gabriel — Bye: R. do Amaral.

Grupo C — A. Stuart x F. Reuter — I. Silva x M. A. C. Ferreira — M. Stern x S. Sucupira A. F. Durão x A. Cunha — E. D. Almeida x C. Azevedo.

Grupo D — Paes Leme x A. P. Setubal — Lopes Campos x P. J. Monty — F. D. Almeida x J. Martinez — Santa Rosa x A. G. Massow — J. R. Campos x H. Berenhauser.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ — Realisa-se hoje, 21 do corrente, ás 20 horas, a primeira sessão do torneio inter-clubs por equipes para o campeonato do Districto Federal, com o encontro das turmas do Fluminense Football Club contra o Club dos Bandeirantes do Brasil e do Club de Regatas Vasco da Gama contra o Botafogo Football Club.

Os referidos encontros, que começarão impreterivelmente ás 20 horas, serão realisados nas sédes do Fluminense e do Vasco servindo de juizes os Srs. Oliveira Gomes e Leconte Perriraz, respectivamente.

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL — Realisando-se hoje, 21 do corrente, o primeiro encontro do torneio inter-clubs por equipes para o campeonato do Districto Federal, pede-se o comparecimento dos seguintes socios, ás 20 horas, na sêde do Fluminense, á rua Alvaro Chaves: Clovis Mendes de Moraes, Ronald Silley, Dr. Tasso Motta, Carlos Reis, Raul Camarate, Gustavo Massow, Dr. Souza Coelho, Homero Ramos, Dr. Paulo Lahmeyer, Felix Sampaio, Francisco Gimeno e tenente Hugo Pontes.

Remo

A REUNIÃO DANSANTE DO C. R. BOTAFOGO — Annuncia-se para amanhã mais uma reunião dansante do Club de Regatas Botafogo, offerecida pela sua directoria ás familias dos seus associados, que certamente constituirá mais um brilhante successo para aquelle centro desportivo, fazendo affluir ao pittoresco pavilhão da praia que lhe empresta o nome toda uma sociedade distincta e elegante.

Da sua secretaria pedem-nos communicar aos associados que a festa terá inicio ás 23 horas, fazendo-se o ingresso dos mesmos e suas familias com a carteira social e recibo de quitação relativo ao mez corrente.

Natação

A COMPETIÇÃO ESPERIA X BOQUEIRÃO — Como vem acontecendo desde tres annos a esta parte, realisa-se, no dia 13 do proximo mez, a competição aquatica Esperia x Boqueirão.

O programma, salvo pequenas alterações, será o seguinte:

100 metros, livres.
200 metros, livres.
400 metros, livres.
200 metros, á la brasse.
100 metros, nado de costas.
200 metros, over arm.
Saltos, 15 pulos.

No final, será realisada uma partida de water-polo.

Serão contados pontos da seguinte fórma: primeiros logares, 10 pontos; segundos, 5 pontos; terceiros, 1 ponto.

Tennis

AMERICA F. C. — Em proseguimento do campeonato de 1928, serão realisados no proximo domingo, 23 do corrente, os seguintes jogos:

A's 8 horas, court n. 1 — Eugenio Vieira x Mario Reis.

Court n. 2 — Gilberto Garcia x José Martins.

A's 9 horas, court n. 1 — J. Duarte Pinto x Makoto Nagisa.

Court n. 2 — Francisco Basilio x Oscar Saramago.

Em caso de mau tempo esses jogos serão transferidos para as mesmas horas do dia 25 (Natal).

Pelas Associações

ASSOCIAÇÃO BANCARIA DO RIO DE JANEIRO — A Associção Bancaria do Rio de Janeiro procedeu á eleição da directoria para o anno de 1929, tendo sido eleitos todos os membros da anterior, Sr. Albert Teixeira Bôavista, presidente; P. J. Paternot, vice-presidente; Ruy Lowndes, secretario; Maria Petrucci, thesoureiro.

GREMIO LITERARIO BETHENCOURT DA SILVA — Realisa-se, a 23, no salão de festas do Lyceu de Artes e Officios, ás 14 horas, uma sessão para commemorar o 10º anniversario da sua fundação e posse da directoria, que é a seguinte:

Presidente, Antenor Ramos Teixeira; 1º vice-presidente, Luiz de Souza Arêas; 2º vice-presidente, Carmella Di Palma; 1º secretario, Manoel Ferreira Netto; 2º secretario, Juphino Brites do Amaral; 1º thesoureiro, Manoel de Almeida; 2º thesoureiro, Roberto Lazaro de Lima; bibliothecario, Reginaldo Gloxi; sub-bibliothecario, Arnaldo Pereira Filho; orador official, Fabio Alves de França.

CENTRO BENEFICENTE PERNAMBUCANO — Foi eleita a seguinte directoria para 1929:

Presidente, Cicero Romão dos Santos; vice-presidente, José Gomes da Silva; 1º secretario, José Nery da Silva Filho; 2º secretario, Ernesto Paulo do Nascimento; thesoureiro, Luiz José Gomes Ferreira; procurador, Luiz da Silveira Franco Junior; bibliothecario, Francisco Rodrigues Santos; conselho fiscal: Leonardo Cavalcante, Antonio Mathias, Antonio Bispo, Fenelon Ribeiro, Joaquim Porphiro e Telespho Vaz Ramos.

Velhinha, paralytica e cega

Sarah de Oliveira, é uma pobre velhinha de 80 annos, que, além de cega, á paralytica. Inspira, pois, muita pena o seu estado. Mora ella na Estrada do Engenho da Pedra, 32, Ramos; implora a pobre velhinha o auxilio das almas caridosas, afim de alliviar a vida miseravel e amargurada que leva.

COMMUNICADOS

Hildegardo Lopes da Cunha, senhora e filho, Abelardo Lopes da Cunha, Herminia da Cunha Caminha e familia, Felisberto Ignacio da Cunha convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam resar por alma de seu querido pae, sogro, avô e irmão Dr. José Zeferino da Cunha, sabbado, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

D. Luzia Conforti

Os empregados do hotel Baptista, á praia do Flamengo, 42, celebram uma missa em beneficio da alma desta, na Matriz da Gloria, no Largo do Machado, ás 8 horas da manhã, dia 22 do corrente, convidando todas as pessoas que quizerem assistir, desde já agradecidos.

Luzia Conforti

Nicolino Baptista e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que prestaram homenagens á sua idolatrada mãe, o fazem por este meio, e de novo as convidam, parentes e amigos, para assistir a missa do 7º dia, na egreja da Lapa, no largo da Lapa, ás 8,30 da manhã, do dia 22, sabbado, pelo que desde já penhorados agradecem por este acto de religião.

Attalá Bricio

Cecilia Bricio e familia convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 4º anniversario do fallecimento de sua querida LALA', amanhã, 22, ás 9,30, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Está chegando a hora...

Movimentam-se as hostes carnavalescas da cidade

O resgate de uma divida de gratidão

Um gesto feliz do Club dos Fenianos

Entre os actos acertados verificados na ultima assembléa geral realisada no Club dos Fenianos, um houve que pelo seu valor e justiça merece os nossos francos e leaes applausos, porque representa, apenas o resgate de uma divida que já se tornava longa.

Palamenta, redactor da "A Patria" e brilhante figura na chronica carnavalesca

Queremos nos referir á concessão, por unanimidade de votos dos associados que compunham a referida assembléa, do titulo de socio honorario do Club dos Fenianos a Edgar Pillar Drummond (Palamenta), nosso brilhante collega da "A Patria".

A feliz lembrança de Joaquim Fernandes (Foguete) de enviar á mesa a proposta dessa concessão para, depois de devidamente apreciada, ser julgada, vem ao mesmo tempo pôr em relevo um gesto magnifico do aguerrido feniano e engrandecer e honrar o quadro de socios titulados do glorioso Club dos Fenianos.

Palamenta de ha muito merecia essa expressiva distincção.

Nenhum outro, de certo, reune maiores predicados para que della se tornasse credor.

O seu passado no jornalismo, através um circulo vicioso de intrigas e infamias, é o attestado do presente em o qual, envolto por absoluto prestigio, devido á sua inconfundivel independencia e valor jornalistico, emanado de uma solida cultura, tornou-se alvo da honraria que acaba de receber.

Ao valoroso Club dos Fenianos, por ter resgatado uma divida de gratidão que já se fazia demorar, e ao prezado collega Palamenta as nossas effusivas felicitações —Barulho.

Democraticos

O Natal dos pobres e o baile infantil

Os queridos "carapicús", consoante as suas tradições, farão realisar, este anno, no dia 25, das 8 ás 12 horas, farta distribuição de viveres aos pobres.

Na tarde desse mesmo dia, será effectuado o baile infantil, havendo, durante o seu transcurso, grande offerta de brinquedos ás creanças pobres.

Como se vê do acima exposto, o victorioso club da rua do Passeio não esqueceu os necessitados e vae, uma vez mais, proporcionar aos que não podem festejar o grande dia de Natal, momentos de intensa alegria.

Para o baile infantil, tocará uma banda de musica militar.

Fenianos

O grande baile do Grupo Ai, o nosso ninho...

Vae ser da "fuzarca", segundo a phrase do endiabrado Pirolito, o esplendido baile que amanhã, no Poleiro, o "formidoloso" grupo "Ai, o nosso ninho..." realisará, repleto de attractivos.

Os salões do querido e invejado club do pavilhão alvi-rubro apresentarão maravilhosa engalanação, offerecendo aspecto encantador.

E entre seductoras creaturas fenianas, flores, luzes, perfumes e a proverbial camaradagem daquella gente boa de verdade, transcorrerá a primorosa festa, cujas dansas serão sustentadas por bandas de musica militares.

Além disso um cunho especial caracteriza a realisação do pomposo baile. Com ella visam os seus promotores homenagear Arlindo Neves, o Pirolito, a quem o pavilhão bicolor muito deve, pela dedicação e amor com que tem elle defendido as suas causas sagradas.

Brevemente será effectuado no Poleiro o sumptuoso baile do "Grupo dos 40", fundado ante-hontem, por occasião da assembléa geral e que é composto dos 40 associados restantes dos velhos fenianos.

Esse baile promette coisas do outro mundo.

Congresso dos Fenianos

A primeira transferencia

No "Senado", o ambiente é todo de trabalho para os preparativos do grande baile inaugural de 31 do corrente. A commissão designada pela directoria para organisação da festa entendeu-se com os componentes do "Cordão Enfraquece", no sentido de ser transferido para depois da inauguração o dia do "Porco em pé á la xuxú", pois achando-se em atrazo os serviços de installação e pintura do salão, não podem elles ser interrompidos.

Combinado, pois, ficou que o almoço será realisado no domingo, 6 de janeiro.

Turma de Chronistas Carnavalescos

Preparativos para a grande festa

Ao que A NOITE tem publicado sobre a grande festa da turma de Chronistas Carnavalescos, que se realisará domingo, 23, nos amplos salões do Centro Gallego, aquelle nucleo recebeu as seguintes adhesões:

Do maestro A. Pinheiro Schubert, do conjunto musical que tem o seu nome e que é um dos mais procurados nesta capital, tal a perfeição do seu repertorio. Da orchestra Irapoan, dos seus optimos elementos, para proporcionarem as dansas. O grupo musical typico "Turunas Cariocas", rapaziada da boa e activa, que, com o Schubert proporcionará as dansas. Uma banda de musica da Policia Militar, que ficará no palco do Centro Gallego. Do Sr. Francisco Canêca de Paula, 200 doces. Do Dr. Domingos Segreto, 500 doces. Pelas Companhias Cervejaria Brahma, Antarctica, Polonia e Hanseatica, os choppes, refrigerante, licores. A Confeitaria Franceza, sita no largo do Machado, doces. O Sr. Manoel Rodrigues (Cabaça Grande), o offerecimento dos seus serviços profissionaes para a confecção de sandwiches. A Sociedade Beneficente e Protectora dos Caprinos, pelo seu presidente, Dr. Corytho de Andrade, 4 cabritos completamente preparados. O Dr. Enéas Brasil, advogado do nosso fôro, um assado. O bar Mundial offerece os pães necessarios para os sandwiches. O coronel Maximino Alvarez, que é um dos mais prestigiosos da Policia Militar, pessoalmente communicou á "Turma" que offerecerá algumas centenas de doces, aguas mineraes e sandwiches. A Casa Sotéro, que toda a gente conhece, offerece doces. A Fabrica Patrone, offerece bonbons "Supirona". Da Casa "A Bonina", do Mercado das Flores, a ornamentação da séde, a flores naturaes. Do velho folião José Leone (Xuxú), de flores que completem aquella ornamentação. Da Perfumaria Beija Flôr, á Praça Tiradentes, de centenas de brindes para as moças, que serão distribuidos pelo propagandista, o conhecido Alfredo de Albuquerque. Da fabrica de relogios Vulcain, innumeros brindes para cavalheiros e senhoras. O Sr. José Teixeira da Silva, proprietario da Gruta Bahiana, offereceu 100 postas de peixe frito. O Sr. Emmanuel Goulart, representante da cervejaria Brahma, offertou um decimo do bilhete n. 1601 de 100 contos, que se extrahiu hontem. Este bilhete é de Santa Catharina. A Embaixada do Amorzinho, agora com a mais completa harmonia de vistas, comparecerá á festa, tendo o Sr. Salvador Corrêa pessoalmente, dado communicação nesse sentido.

Commissões escaladas — De porta — Das 19.30 ás 21 horas — Picareta e Chanceller — Das 21 ás 23.30 horas — Bolinha, Tesoura e Mc Deira — Das 23.30 ás 2 horas — Cyclone, Azul e Mussolini.

Buffet das senhoras — Direcção de Chanceller e Cabaça.

Buffet dos cavalheiros — Direcção de Bicanca, tendo como auxiliares Bocage e Cascatinha.

Buffet da "Turma" — Direcção de Picareta.

Salão (1º andar) — Direcção de Esfolado, tendo como auxiliares, Patek, Periquito, Bolinha e Tesoura.

Salão (2º andar) — Direcção de Chanceller, tendo como auxiliares, Guibêbê, Buraco, Noronha e Cyclone.

Orchestra Schubert — Trovoada e Plus Ultra.

Irapoan — Dragão.

Turunas Cariocas — Vigilante e K. Pêta.

Banda militar — Picareta e Gambiarra.

AVISO IMPORTANTE — Pede-nos a "Turma" avisarmos que não recebidas as damas que se apresentarem sem cavalheiros. O inicio da festa está marcado para ás 19 horas.

Banda Lusitana

A brilhante e cohesa Commissão da Fuzarca, constituida de elementos de valor dessa agremiação, realisará amanhã, de 21 ás 3 horas, grande baile, fadado ao mais retumbante successo. E' que os rapazes da Commissão da Fuzarca não medem sacrificios quando tratam de organisar suas esplendidas festas dansantes. Elles são mesmo da "pontinha" e sabem proporcionar aos seus admiradores, com as reuniões que effectuam, momentos de verdadeiro encanto.

A ornamentação e illuminação dos magnificos salões da conceituada Banda Lusitana, são deslumbrantes.

Escola Olympio Nogueira

Festival artistico

Será realisado amanhã, com programma attraente, o grandioso festival artistico promovido pela apreciada pianista Alice Aragão. Esperado com grande anciedade de seus incontaveis admiradores, terá elle effeito nos confortaveis salões da Escola Olympio Nogueira, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, sobrado, ás 21 horas.

Prestarão gentilmente seu valioso concurso ao referido festival, os seguintes artistas: os tenores Pedro Celestino e Manoel Cardoso, o tenorino Rubem Silva e Arthurzinho, menino do samba.

Esse festival, sem duvida alcançará completo exito.

Gremio Recreativo dos Independentes

Da secretaria dessa agremiação, recebemos o seguinte:

"De ordem do persidente, peço o comparecimento de todos os directores do Gremio Recreativo dos Independentes, hoje, sexta-feira, ás 20 horas, para tomarem parte na reunião da directoria, afim de tratar-se de assumptos de interesse geral. — Leonel Rodrigues, 2º. secretario".

Tomára que chova

Realisa-se hoje no Guarda Chuva, uma reunião de directores da commissão de festejos, com o fim de tratar de interesses do proximo carnaval.

Mimosas Cravinas

Com regular assistencia realisou-se hontem neste apreciado Club de Botafogo o primeiro ensaio carnavalesco para as pugnas de Momo. O ensaio foi dirigido pelo competente musicista Lord Casaca, conhecido sabiá dos ranchos, que introduziu no repertorio duas novas marchas de sua autoria que foram bem apreciadas. Pelos laços que unem as "Cravinas" ao Tomara que Chova estiveram presentes representando este Bloco Aldezziro Santos, "Manhoso" e Antonio Bernardo, "Passarada". Na proxima quinta-feira realisar-se-á novo ensaio, dirigido por "Casaca".

NA DATA DE HOJE

Espalharam-se cento e tantos contos

Na extracção de hontem, da Loteria de Santa Catharina, foi premiado com 100 contos o n. 9.316, que pertence a pessoas residentes no Rio. Quaes serão?

E telegrammas de hoje, dizem ter sido pago em S. Paulo o premio de 50 contos da extracção do dia 29 de novembro, com o bilhete n. 13.318, pertencente ao Sr. Bernardo Figueiredo, negociante á rua Vidal de Negreiros 2, naquella capital.

Não se esqueçam de que, no dia 27, correm os 500 contos do Natal, por 150$000!

Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira

RUA VASCO DA GAMA 13 E 15

Este Centro mantém uma escola de cursos diurno e nocturno para portuguezes e filhos destes, concorrendo, assim, para combater o analphabetismo. Este Centro precisa ampliar a sua acção creando novas escolas, pelo que appella para todos os bons portuguezes, convidando-os a inscreverem-se como socios.

Peçam propostas e informações na

Perfumaria Lopes

á Avenida Rio Branco, 132
Rua Uruguayana, 11
e Praça Tiradentes, 38

PELAS ESCOLAS

Encerramento do anno lectivo

NO INSTITUTO LA-FAYETTE — Realiza-se amanhã a solennidade do encerramento do anno lectivo no Instituto La-Fayette, Departamento Masculino. Serão distribuidos os diplomas dos contadores da turma de 1928, que terminaram o Curso Geral de Commercio.

A solennidade obedecerá a um programma escolhido. Hymno Social do Instituto La-Fayette entoado pelos alumnos e acompanhado pela orchestra do professor Norberto Cataldi. Palavras do professor La-Fayette Côrtes sobre a evolução do Instituto durante o anno que se finda e uma parte litero-musical.

NO COLLEGIO SYLVIO LEITE — Está marcada para amanhã, sabbado, 22, a realisação das solennidades com que o Collegio Sylvio Leite vae commemorar a formatura dos alumnos do curso commercial e o encerramento do anno lectivo.

A commissão organisadora da festa compõe-se das Sras. Helena Faulhaber Hooper Mathias e Alda Torres de Almeida, Srs. Carlos Marques, Antonio Autran e Augusto Sacchi.

NA ESCOLA BRASILEIRA — Foi elaborado um magnifico programma para a festa do encerramento das aulas deste estabelecimento de ensino, á rua Emerenciano, 2, constando de hymno da Escola Brasileira; abertura da sessão, presidida pelo representante do prefeito do Districto Federal; leitura das notas dos cursos primario e profissional; distribuição dos premios de applicação e bom comportamento; entrega dos dplomas das alumnas que terminaram o curso technico pedagogico; discurso do paranympho professor Lafayette Cortes: palavras de agradecimento da diplomada, Elza Porto; palavras do director João de Camargo e Hymno Nacional.

Haverá, a seguir a execução de uma bem organisada parte artistica.

ESCOLA "PRINCIPE DI PIEMONTE" "LUIGI MERCATELLI" — Hoje, 21 do corrente, ás 16 horas, por iniciativa da Sociedade Dante Alighieri, realizou-se no Theatro Phenix a distribuição de premios aos alumnos da Escola "Principe di Piemonte" "Luigi Mercatelli".

A' cerimonia da distribuição, seguiu-se um attraentissimo programma, organisado por numeroso grupo de senhoras, sob os auspicios da Exma. embaixatriz da Italia.

ENCERRAMENTO DAS AULAS NA ESCOLA MEDEIROS E ALBUQUERQUE — Revestiram-se de grande brilho os festejos de encerramento das aulas, na Escola Medeiros e Albuquerque, dirigida pela professora D. Camilla Neves Medeiros. Foi executado magnifico programma, que foi iniciado com um numero de gymnastica ritmada, organisada pela professora Ilka Machado Guimarães.

Seguiu-se a parte theatral, em que se destacaram os numeros: "O melhor bem", preparado pela professora Ilka Guimarães e a revista "O roceiro e a Escola Medeiros e Albuquerque", escripto e ensaiado pela professora Marietta Monteiro de Barros Tenorio de Albuquerque. Pela sua complexidade de movimentos, pelas figuras que della participaram e pelo seu enredo a revista alludido foi enthusiasticamente applaudida.

Finalisando a parte theatral, a inspectora D. Maria Lorelo num improviso discorreu sobre a educação da infancia, a necessidade da diffusão do ensino e as vantagens decorrentes da cooperação de todos, traçando e enaltecendo a biographia do patrono da Escola. Os festejos foram encerrados com um farto lunch, offerecido pela distincta directora, aos convidados.

FESTA NA E. P. WASHINGTON LUIS, DE NICTHEROY — Na Escola Profissional Washington Luis, á rua Santa Rosa, 597, Nictheroy, effectua-se amanhã, 22, a solennidade da inauguração da exposição escolar de 1928 e entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso no corrente anno.

FESTA DE ARTE NA ESCOLA IDA VIZEU — Realiza-se amanhã, 22 do corrente, ás 20 horas, no salão Ida Vizeu, dessa escola, uma interessante festa de arte.

O CONCURSO DE DACTYLOGRAPHIA DA ESCOLA ROYAL — Realisou-se hontem, na séde matriz da Escola Royal, á rua da Carioca n. 41, o concurso annual de dactylographia que a directoria deste estabelecimento fez realisar como prova de habilitação entre os seus alumnos para a concessão de diploma de dactylographo.

Como todos os annos, o assumpto da prova foi um trecho de um jornal do dia, e o assumpto versou sobre a viagem ao Brasil do presidente dos Estados Unidos.

Demonstrando optima efficiencia no manejo da escripta mecanica os alumnos deste anno, em numero superior a 150, portaram-se admiravelmente na prova.

Começando pelas 9 horas, estendeu-se o concurso até ás 21 horas, sendo examinados não só os alumnos da séde matriz como tambem as da séde succursal do Meyer e do Departamento Feminino.

A banca examinadora era composta dos professores Alberto Castro, director da escola: Mario Peçanha, Armando Filgueiras e da professora Maria José C. M. de Castro.

Uma extranha visita

Era um ladrão

Se foi grande a surpresa para o morador do quarto, maior foi ella ainda para o extranho visitante. O Sr. Antonio Rosa Lima, habitante de um commodo da casa n. 74, da rua Marquez de Caxias, na vizinha cidade de Nictheroy, havia saido, não fazia muito, para o trabalho. Meia hora quasi depois, voltára ao quarto para buscar um objecto qualquer do qual se havia esquecido. Ao chegar, quasi, á porta, o Sr. Rosa Lima notou que o seu quarto estava aberto e no interior um individuo suspeito se preparava para sair.

Joaquim Silverio

— Que faz você ahi?

O extranho visitante ficou atrapalhado. Não sabia como justificar a sua presença naquelle quarto, onde morava o Sr. Rosa Lima.

Tratava-se evidentemente de um meliante e o dono da casa, para mais se convencer disso, passou uma rapida vista d'olhos sobre os moveis.

Não se encontrava no seu logar o relogio, como tambem ali não mais se achavam as abotoaduras e a sua corrente.

Vendo-se roubado, o Sr. Rosa Lima sem perder de vista o homenzinho que encontrára no seu quarto, foi chamar a policia.

Passando por ali, na occasião, o guarda-civil n. 34, foi preso o extranho e levado para a delegacia da 1ª circumscripção.

Confessando a feia acção que praticára, o larapio entregou ao policial o relogio, a corrente e as abotoaduras do Sr. Lima.

Disse, depois, o seu nome. Chama-se Joaquim Silverio, tem 31 annos, diz-se carroceiro e não tem domicilio. Foi aberto inquerito.

MUSICA

Tarde de Musica Brasileira

A commissão organisadora da "Tarde de Musica", em favor dos serviços da Policlinica de Botafogo, avisa que o festival foi transferido para o dia 5 de janeiro proximo, por motivo de força maior.

NATAL

Recebemos vinte garrafinhas do vinho "Telephone" para os pobres da "A Noite"

Tem sido varios os presentes recebidos pela A NOITE para o Natal dos pobres.

Ainda hoje temos a registar o offerecimento que nos fizeram os Srs. Teixeira, Barbosa & C., representantes do vinho riograndense marca "Telephone". Mandaram-nos estes senhores mil vales para serem distribuidos pelos nossos pobres e a apresentação do quaes deve ser feita, no dia 24 do corrente, das 14 ás 16 horas, á rua do Lavradio n. 155. Cada pobre portador de um desses vales. receberá duas meias garrafinhas do vinho "Telephone".

Os Srs. Teixeira, Barbosa & C., que todos os annos se lembram dos pobres, concorrerão, assim, para que se torne mais alegre o Natal dos desherdados da sorte. Haverá pelo menos nas casas humildes desses mil contemplados com um vale dos que nos mandaram aquelles senhores, duas meias garrafinhas do precioso vinho para acompanhar um punhado de castanhas da noite tradicional.

Uma distribuição de esmolas

O capitão Adhemar Pinto Carneiro, residente á rua Dr. Sá Freire n. 41, S. Christovão, pede para publicar que, amanhã, 22 do corrente, distribuirá, em sua residencia, esmolas a cem pobres.

Esmolas do Centro Espirita Deus, Amor e Caridade

Fizemos a distribuição entre os pobres da A NOITE de quinze cartões do Centro Espirita Deus, Amor e Caridade, com séde á rua Monte Alegre n. 45.

Cada cartão desses dá direito ao recebimento de 2$000 em dinheiro, uma vez apresentado das 15 ás 18 horas, na séde daquelle centro, no dia 25 do corrente.

Continuam as interrupções no ramal de Ouro Preto

Não se modificou ainda a situação do ramal de Ouro Preto, da E. F. Central do Brasil. As linhas continuam a ser batidas por successivos temporaes, interrompendo-se aqui e ali pelas quédas de barreiras. Hontem, ás 21 horas, por exemplo, uma enorme barreira ruiu justamente no momento em que a machina 31, rebocando um carro de 1ª classe, passava pelo kilometro 581. Attingida pela grande massa de terra, a locomotiva não poude supportar o choque, sendo atirada fóra dos trilhos.

Felizmente não se verificou accidente pessoal, embora no carro se encontrassem diversos passageiros que, de Lavras, se destinavam a Marianna, e na machina viajassem, além do seu pessoal, trabalhadores da 10ª e 12ª turmas que iam para a estação de Werneck.

Pedidos os necessarios soccorros, estes partiram immediatamente de Lafayette, sendo os trabalhos de desobstrucção iniciados logo, emquanto a locomotiva do trem SO 1 ia até o local para trazer os passageiros do referido carro até Marianna.

O kilometro 581, no emtanto, sómente ficou desempedido ás 4 horas e 20 de hoje. Outras barreiras, cairam tambem no mesmo ramal, durante a madrugada, sendo até supprimido, em consequencia disso, o trem MO 1 nos kilometros 592, 593 e 594, estando ameaçados, ainda, de correr, os aterros dos kilometros 590 e 589.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Rosa Medeiros de Vasconcellos, Hospital Geral da Assistencia; Acylino José da Silva, rua Vaz Toledo, 141; Dario José da Rosa, necroterio do Instituto Medico-Legal; Isabel, filha de Albano Fernandes, rua General Roca, 195; João Elingher Ramos, rua Sampaio Ferraz, 24; Julieta dos Santos, rua Arthur Menezes, 15; Geraldo, filho de Francellino Luiz do Rosario, rua Santo Christo, 281; Octacilio, filho de Belmiro da Silva Rebello, rua Santo Christo, 241; Léa, filha de Margarida Rosa, morro do Salgueiro, s|n; Abilio de Jesus Pires, rua Lins de Vasconcellos, 13; Francisco, filho de João Paulo, rua Leite de Abreu, 14; Carmen, filha de Herculano Caruso, rua José Bonifacio, 100; Jandyra, filha de Domingos Fernandes, praia do Retiro Saudoso, 101; Horacio de Menezes Penna, rua Attilio, 5; José Soares Valverde, rua Vigario Morato, 14.

— No cemiterio de S. João Baptista — Moysés Antonio Martins, ladeira da Gloria, 14; Rosalina Barreira, Hospital Nacional de Alienados; Arminda, filha de Francisco Gomes, rua Marques, 7, casa VIII; Alberto, filho de Antonio Ferreira, rua das Laranjeiras, 59, casa XII; Octavio Sydney, rua Joaquim Silva, 87; José Antonio Lucas, Hospital da Beneficencia Portugueza; João Baptista Avellar de Mello, rua Visconde Silva, 45; José Joaquim Junqueiro Gallas, praça Tiradentes, 73; Margarida Nardi, Hospital Nacional de Alienados; Antonio Avelino Ferreira, Hospital da Marinha, em Copacabana; Pedro Jebra, rua Figueiredo Magalhães, 78 A; Moacyr da Silva Costa, necroterio do Instituto Medico-Legal; José, filho de João Alves de Souza, rua Pedro Americo, 96.

Movimento da Inspectoria de Vehiculos

Multas impostas por diversas infracções

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, por terem sido multados, os conductores dos carros em seguida relacionados:

Dia 19:

Por excesso de velocidade — Om. 6 — Barra Mansa 74 — Exp. 89 — C. 132 — 227 — C. 406 — 1013 — C. 1344 — C. 3112 — 3678 — C. 3931 — 3974 — 9501 — 9752.

Por estacionar em logar não permittido — Om. 11 — 552 — S. Paulo 1057 — [illegible] — 5277 — 5864 — 8555.

Por desobediencia ao signal — Om. [illegible] — Om. 15 — 168 — 841 — 1070 — C. 1258 — 1643 — 2867 — C. 2855 — 1692 — 4142 — 5375 — 5660 — 6261 — 8549 — 8875 — 8943 — 9363 — 9826 — 10371 — 10520 — 10795 — 1379.

Por desobediencia ao signal para accender as lanternas — Om. 170 — 3025 — 9135.

Por estacionar contra mão de direcção — 2609.

Por transitar contra mão de direcção — B. J. 626 — 1505 — 2636 — C. 3704 — 4510 — 6211 — 10631.

Por transitar contra mão — 1179 — C. 2330 — C. 3179 — 3975 — C. 4121 — 4419 — 5867.

Por fazer volta em logar não permittido — 1643 — 3469 — 4103 — 5691 — 10458.

Por estar abandonado — 1987 — 7414.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalisado — C. 2227 — C. 3159 — 9548.

Por circular para angariar passageiros — 2440 — 3077 — 5214 — 6732 — 7078 — 8275 — 9085 — 9111 — 9111 — 9645 — 10537 — 7078.

Por formar em linha dupla — 2556 — 3484 — 8163 — 9976.

Por interromper o transito — 7569.

Por entregar a direcção á pessoa inhabilitada — 7726.

Explosão a bordo do "Caupolican"

VALPARAISO, 21 (U. P.) — Numa explosão occorrida a bordo do vapor "Caupolican" foi morto o commandante André Smith, ficando feridos quatro marinheiros.

DEU UMA QUEDA EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi hoje medicado Accacio Ferreira, de 25 annos, solteiro, ajudante de chauffeur, residente á rua da Covanca, 6, o qual apresenta ferida contusa e escoriações na cabeça em virtude de uma queda que deu.

Caiu do bonde e fracturou um pé

O lustrador Victor Ferreira Gomes, de nacionalidade portugueza, residente á avenida Mem de Sá, 52, caiu de um bonde, no largo da Lapa, fracturando, em consequencia, o pé esquerdo.

A Assistencia soccorreu-o.